



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

JUN. 210

A Cigarra

ANNO XI



Senhorita Amelia Capellano, uma das votadas no Concurso de Belleza d' "A Cigarra,,



A primeira victoria conquistada pelo homem na lucta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente

graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, grippe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalivel para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.





O melhor alimento que se pode dar a uma criança

Por toda a parte do mundo a Aveia Quaker é o alimento principal para as crianças. Contem os dezeseis elementos de que precisam as crianças no periodo do crescimento.

As crianças necessitam de sete mineraes para os ossos, para terem os dentes sãos e para crescerem. A Aveia Quaker contem $5\frac{1}{3}$ vezes mais alimentos mineraes que o arroz.

As crianças precisam reconstituintes do corpo. A Aveia é $2\frac{1}{3}$ vezes mais alimenticia que o arroz — e tem o dobro da energia que fornece a carne.

Todos esses elementos são necessarios ao fortalecimento e á saude das crianças, — bem como aos adultos para conservarem a sua energia e vitalidade.

A Aveia Quaker deverá ser tomada pelo menos, uma vez por dia.

Vem comprimida em latas hermeticamente fechadas — unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e sabôr.



Quaker Oats

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para o estado moral, era geral, do primido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensaçào de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite, accompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias conspícuas acima apontadas.

É superior ao óleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tanino da nozueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiológico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tânico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Com o uso do
“Sanguinol”

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do apetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
 Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.
 Av. São João N. 145 S. Paulo

O grande remedio
 das senhoras

é a

“Fluxo = Sedatina”

porque combate as colicas uterinas em 2 horas e actua rapidamente nas inflammações dos OVARIOS e em todos os incommodos das senhoras.

Suspensões, irregularidades, flores brancas, hemorragias excessivas.

A “FLUXO-SEDATINA” dá sempre resultados certos.

Nos partos é um poderoso auxiliar porque facilita, diminue as dores, as colicas e corta as hemorragias.

Em todas as Drogarias e Pharmacias



UMA
**PASTILHA
 VALDA
 NA BOCA**
É A PRESERVAÇÃO GARANTIDA

das Dores de Garganta,
 Defluxos,
 Ronquidão, Constipações, Bronchites, etc.

É A SUPPRESSÃO INSTANTANEA
 da Oppressão dos Acessos de Asthma, etc.

É A CURA RAPIDA de todas as Doenças do Peito.

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agente geral: Srs. FERREIRA & WACHV, Rua General Camara 112, Caixa N.º 604, Rio de Janeiro.

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam: comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

E'cos de Piracicaba

Ahi vão, adorada «Cigarra», as ligeiras notas que consegui obter na festa do juramento da bandeira: Olga Goulart, tornando-se sympathica com seu cabello á bébé. Cotinha Goulart, com seu progresso na musica Antonietta Porta, despertando saudades de alguém. Zaira Junqueira, muito triste por deixar Piracicaba. Alzira, detestando Rio Claro. A distincta Dalmacia Martins entusiasmada com o seu casamento. (Parabens, amiguinha). Thereza, pôde assignar-se na Companhia Cinematographica Brasileira. Lucila Bueno, uma linda «silhuete». Veridiana R. Moraes, sempre com o seu olhar meigo. Rosalina R. Moraes, pensando na sua partida para a Paulicéa. (Deixa alguém?) Aida V. Malhada, gostando muito de Piracicaba. (Por que será? Duvido...) Virginia Dell'Nero, bancando os agronomos. Vicentina, louquinha por deixar Piracicaba. Aracy C Brasil, muito espiituosa e constante para com suas amizades. — Rapazes: João P., um tanto convencido. José B Castilho, julgando-se ainda joven. José Joly, um tanto triste; parte tambem. Cesario F. Campos, um tanto sério, mas pensando muito na M. J. B. (Seja franco!) Marcellino Riter, almoladinha. Faustino Negreiro, professorzinho batuta. Benedicto Bueno, tornando-se um orador. Migdalia, tire o bigode sr. «Carlito». Braulio de Azevedo, com seu espirito

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

engarrafado. José R. da Silva, parabens pelo seu contracto de casamento. (Rapaz de sorte). Farina, com o seu comportamento exemplar. Castinho, orgulhoso por ser dono do Hotel Central. Da assidua leitora e amiguinha — Zig-Zag.

Leilão

Inauguro hoje o meu leilão. Um, dois, tres, já bati o martellinho. Quem quer arrematar a sympathia do Elias M., a elegancia do Jorge M., o olhar do Eugenio Canziam, a paixão pelo baile do João Amaral, o andar do Ugo Brassi, o corpo do Torquato Amato, os dentes do José Diniz, os cabellos do Adalberto Miranda, os lindos olhos do Antonio M., a fala do Albino Rodrigues, o sorriso do Matheus de Oliveira, a alegria do Araujo Amaral? O meu leilão é feito na barraca dos craves. Quem os quizer arrematar, dirija-se ás leitoras — *Estrellas Raluzentes*.

A. A. S. Paulo

Eis o que notei no baile dado por este club, no Salão Germania: Josephina, encantadora. Lourdes, um tanto melancolica. Zélia, desilludindo certa pessoa. Tinda, graciosa, não chegava para as encommendas. Gra-

cy, captivante, ficou mais lindinha com o cabello cortado. Juracy, prendeu um coração. (Foi elle quem me contou) Olga, bella na sua toilette rose Normantina só pensava em telephonar para certa pessoa. Margarida, dizendo que dansar com o A. é admiravel. Zelinda, com seu sorriso, venceu-me, captivando certo coração. Auto, disseram-me que gostas da... (só digo que é loira). Joãozinho é exímio no fox-trot. Oswaldo foi apresentado á moça mais bonita do baile. Dr. Luiz não dansou muito. (Por que?) Orlando, preferiu a Z. (Agradeço-te). Abilio, dansa admiravelmente. Floriano não dansou commigo. (E's muito ingrato). Ernesto, sorrindo a todo o instante. Da leitora — *Wanita*.

A' amiguinha J. S.

Hoje alguém soffre ainda... mas é um soffrimento resignado. Porque já comprehendeu que nunca te acon-teceu, amiguinha, uma tristeza indefinida avassalar-te o coração. Da leitora — *Moça Loira*.

Ao Romeu — (5-5-923)

O espirito fraco da mulher curva-se, ás vezes, ante uma ameaça, sacrificando assim um idyllio que podia ser bem mais feliz... — *Julieta*.

LUBIN

PARIS



AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"
"SOLA MIA"



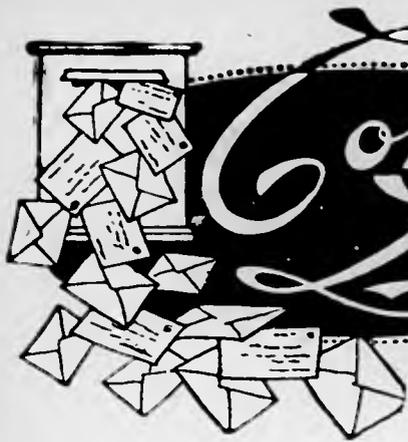
PÓ DE ARROZ
"ARABELLA"

"LACDOR"
"ENIGMA"

r, lan-
erendo
Ferraz
com
An-
llegas.
carrei-
beijo
erendo
B. F.
perem
t mui-

a mi-
diana,
mpõe-
loira,
fazem-

anho,
julge,
a de-
a lta-
e ex-
dica-
çõesi-
ue o
orém,
s co-
livel.
resi-
ami-
ga.



Colaboração das Leitoras



Em Santos
Celia e Vasco

Ella é de estatura mediana. Muito linda. Olhos azues, grandes e brilhantes. Bocca pequenina e vermelha. Cabellos loiros e ondedados. Chama-se Celia. Tem 17 graciosas primaveras. É eximia pianista e pertence a uma distincta familia da Paulicé, agora em Santos, a passeio.

Elle é de igual estatura, côr pallida, ás vezes levemente rosada sob o azulado da barba raspada. Olhos grandes e negros brilhando no fundo das lindas olheiras. Bocca pequena e coralina, onde paira constante um sorriso leve de bondade. A cabelleira, muito negra e ondulada, jogada para traz, dá á sua physionomia o captivante e melancolico aspecto de um bohemio á moda antiga. Tem 21 annos e chama-se Vasco S. e Silva. Reside em S. Paulo, á rua Jaguaribe, porem, está servindo no exercito, como soldado de artilheiria, na fortaleza de Itaipús, aqui em Santos. Durante os dias que elle está ausente, Celia torna-se melancolica, cheia de saudades, como se nunca mais o tornasse a ver. Quando se encontram, é um encanto vel-os bem juntinhos, apaixonados, a passearem, de braços dados, pela praia, idealizando o futuro doirado e lindo que vem perto, gozando da poesia indelinida da tarde que morre, deixando lá na immensidade do mar muito azul, a *Scintillação do Sonho*.

Sogra
A' Deva

Póde a gente viver na Cafaria;
Em lido sepultado ou vil materia;
Nas solidões geladas da Siberia;
Em trabalhos forçados, noite e dia.

Em fundo calabouço, onde expia
Seu crime o condemnado por lei seria;
Sem abrigo, sem pão, na atroz miseria;
De um ligre de Bengala em companhia.
Póde viver-se cego, emparedado;
Sem pés nem mãos, e num tormento eterno;
Sem luz, sem liberdade, em vida horrivel!
Póde mesmo viver-se mergulhado
Em agua, em fogo... até viver no inferno;
Porém com uma segra... é impossivel!

Desconhecida R. A.

Moças e rapazes de Campinas

C. B. de O., quando pretende dar o chá? Joannita fazendo castellos com o futuro thesouro (Faz

bem, senhorita) Arminda fazendo progressos. Carninha inspirando violinos... E., elegantissima com seu andar futurista. Jacyra desmentindo o dictado «aguas passadas não vem moinho». Isabel, tome cuidado, olhe que «longe dos olhos, longe do coração». M. N. nem com temestade desiste de ir ao cinema. Zilda F. adorando os chás do Club. Sophia, não creias no amor dos homens. Sylvia não cansa de ouvir

não sabendo que mão escolher, tantas se lhe offerecem. Dr. querendo ser medico das almas. Zé Ferraz adorando a vida. Dr. Borelli com saudades dos Eslados Unidos. André P. causando inveja aos collegas. Carreira querendo dar uma carreira. Alfredo á espera de um beijo no céu da bocca. Dr. M. querendo ir á França no seu Ford. B. F. planejando uma surpresa. (Esperem que será logo). Da amiguinha muito grata — *Campineira*.

Perfil de F. C.

Dezsete primaveras conta minha perfilada. De estatura mediana, porte elegante, sua presenca impõe-se logo á primeira vista. É loira, de othos azues e tez rosada, fazen-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

palavras doces. (Não vá assucarar). Hilda é romantica quando dança. Carolina deixando muitos corações cubicosos. Chiquinha prendendo corações com seu divinal sorriso. H. Mazine atrahindo com seu brilho e distincção uma nuvem de almofadinhas. Dr. Chagas com mil esperanças no seu meigo sorriso. Dr. Feijó lindo com seu bigodinho á Carlitos. Dino fazendo economia para sua viagem de nupcias a Europa. Floriano P., entusiasmado. B. Moraes, quando se resolve? Pierro

do pensar que é filha da Allemanho, porém engana-se quem assim julge, pois é ella de distincta familia descendente do paiz das artes: a Italia. Sincera amizade e bendade extrema são seus principaes predicados. Dizem que deu seu coraçãozinho a um jovem moreno, e que o ama muitissimo; não creio, porém, além de parecer verdade, pois conheço-a como demasiado voluvel. Toca piano admiravelmente, e reside á R. Augusta n.o par. Da amiguinha — *Rosita Massarandanga*.

Ahi
ligeiras
lesta do
guinha
thica co
nha Gu
musica
tando s
Junqueir
Piracica
Claro. F
enthusia
to. (Para
póde as
nemistog
Bueno,
diana R.
olhar m
pensand
licéa. (D
lalda, go
(Por que
Dell'Ner
Vicentin
raticaba.
pirtuos
amidades
tanto cu
julgando
um tanto
sario F.
mas pen
(Seja Ira
mofadinh
fessorzin
no, torna
lia, tire o
lio de A

O receio da dôr após as refeições

Talvez peor que a dôr no apparetho digestivo seja a apprehensão em que se acha uma pessôa com receio que a mesma venha após a ingestão de alimentos que mais agradam ao paladar. Essa expectativa e esse sollrimento deixarão de exislr se após as refeições tomardes dois comprimidos de *MAGNESIA BISURADA*, pois desta lôrma previreis toda a possibilidade das perturbações no apparetho digestivo. Se a dôr já tiver começada, podereis fazel-a desaparecer instantaneamente, tomando dois ou tres destes maravilhosos e pequeninos comprimidos, que removem a causa da perturbação proveniente dos excessos de acidos accumulados no vosso estomago. Podereis obter um vidro de *MAGNESIA BISURADA* em qualquer pharmacia e nunca vos arrependereis de assim ter procedido. Tende o cuidado de adquirir os genuinos comprimidos de *MAGNESIA BISURADA*, pois são estes que fazem cessar os vossos incommodos.



Na Consolação

Laly, muito engraçadinha. Alice P., sympathica. Lili C., muito attraente. Antonietta C., muito amavel para com suas amiguinhas. Noemia, elegante. Maua, agradável. Aida E. é um primor. José P., muito sympathico. Amy, bondoso. Paulo C. está licando o succo. Carlos R. L., muito apreciado. Benedicto I. é um bijousinho. Joaquim V. B. é o predilecto das moças do bairro. Raul, muito attraente. Haroldo está quasi noivo. João C. S. está licando bonito. Da eitora — *Flôr do Japão*.

Conselhos

Ao jovem Mario R. Pimentel

Se a tua amada é bella
quer seja branca, ou preta, ou amarella,
e diz a cada instante,
a todo instante jura
que te adora muito mais que á oropria
[vida,

sê feliz e procura
não saber nunca se é lúgida
ou real essa paixão extravagante.
Que te adianta saber se é verdadeira,
ou se te engana por detraz com outro
[amante,

se, rainha ou cosinheira,
alta ou baixa, gorda ou magra,
ou meio termo,
ella é sempre uma praga,
um estafermo?

Que te adianta saber se é fementida
ou não, se ella te dá tudo o que queres?
E' uma grande loucura concebida
analysar o sentimento das mulheres,
porque, alinal, o que a analyse revela
vae tão de encontro ao que suppones
[antes della,

que o coração,
amargurado e triste,
poucas vezes resiste
a essa desillusão.

— Ignora pois minha vida, se pudes-
[res...
se não pudes, mente que ignora,
linge

viver na ignorancia, que essa esphinge
que se chama — Mulher
e tanto adoras,

quer seja escrava, quer patrôa,
ou seja muito má, ou muito bôa,
feia ou bonita,
deselegante ou catita,
com carmim ou sem carmim,
cheirando a agua raz,

ou a jasmim,
qualquer,
jamais decilrarás!
Desiste, pois,
que me não comprehenderás:
sou tua esphinge!
Emquanto perdes o tempo em deci-
[rir-me,
novamente o sol attinge
as barras do horizonte: é um alarmel
envelhecemos...

Depois,
sofreremos
os dois.

Da tua para toda a vida — M. C.

De Mineiros

Eis, querida «Cigarra», uma no-
linha para ser publicada em tuas
diaphanas azas: Salim A., muito
tristenho. (Por que será?) J. Cocito,
attraente, pela bondade de seu bello
coração. J. Sareto, lerindo os cora-
ções de certas senhorinhas. Nay P.
é moreninho sympathico. (Olha, me-
nino, a côr morena é côr que ma-
ta!...) E. Serra possui uns lindos
olhares. Alvaro F. é um rapaz dis-
tincto. — Moças: Herminia C., pos-
suidora de uma alma doce. Concei-
ção G., attrae suas amiguinhas com
suas boas palestras. N. C., chora, no
recanto solitario, as saudades do
tempo feliz. (Quem espera, deses-
pera; quem espera, sempre alcança).
Julia S. já entregou o seu amavel
coraçãozinho. E. P. vive bancando
os meninos das outras. Da assidua
leitora — *Malphigia*.

E. N. G.

Bella e seductora é a minha per-
filada. Clara, levemente rosada, a
sua tez assemelha-se a uma rosa de
velludo. Bocca admiravelmente ta-
lhada, labios purpurinos, entreab-
ertos constantemente num seductor

sorriso. (Esse sorriso dos seus 15
annos, cheios de graça e vida). Os
negros cabellos, cortados á ingleza,
dão-lhe um graça irresistivel. Os
olhos (quem poderá descrevel-os?)
são negros, de um brilho incompa-
vel, realçados por longos e setino-
sos cillios. E a linda pintinha que
ella tem na rosea lace? Que en-
cantol E o seu coraçãozinho? Vo-
lúvel, muito volúvel! E isso é o
tormento dos seus innumerados ad-
miradores. E' assidua frequentadora do
Cine-Republica. Da leitora assidua
e amiguinha — *Mytilia*.

Os Dons da Natureza

Do pollen das flores as abelhas
labricam o mel e a cera para con-
servar o mel, seu thesouro. Dos
cortiços das abelhas o nosso chimi-
co extrahê a cera e por um rigoro-
so processo labrica um creme para
conservar a belleza da pelle, o the-
souro da mocidade. O Creme de
Cera Purificado do Frank Lloyd,
applicado ligeiramente ao rosto, ao
deitar, produz e conserva uma cutis
egual da infancia. Procure nas phar-
macias e perlumarias

Gymnasio Oswaldo Cruz

Envio-te, minha adorada «Cigarr-
ra», a receita de um bolo excellen-
te. Podes ollerecel-o ás tuas ami-
guinhas nas reuniões chics. Mistu-
ram-se muito bem: 250 grs. da
amizade fraternal da Olga L. para
com a Eunice F.; 200 do andar
melindroso da Dulcinea; 150 do
penteado artistico da Doralice P.;
idem da gracinha da Ruth L.; 100
do noivado da Eunice; 80 do corpo
esbelto da Antonietta; 50 da me-
larcolia da Maria L.; idem das fi-
tinhas da Dulce. Depois de mistu-
rado isso muito bem juntam-se mais
os seguintes ingredientes: 150 grs.
da sapiencia do Francino; 100 da
garganta do Alcides C.; 80 das
conquistas do José B.; 50 da pose
do Cesar G.; idem do genio de vô-
vô que tem o Ismael B. Assa-se
no fogareo de amor que crepita no
coração do Fernando S.; e, quando
estiver tão coradinho como o Theo-
doro C., está bom para ir á mesa.
Da leitora — *Flor de Cardo*.



Bandeirantes do Além

Como é agradável, como é bello, o ver almas que, nestes tempos de devastação social, se batem denodadamente pela implantação da fé catholica nos corações que as paixões humanas amesquinham e que não passam de uma vil argilla onde pullulam os mais asquerosos vermes — os vícios!

Aqui, é a fé sublime de uma pleiade de moços, todos acadêmicos, que numa confraternização encantadora se ajoelham ante o altar para receberem na alma a verdadeira vida! Ali, veem-se os escriptos bellissimos do sr Lellis Vieira que, no «Correio Paulistano», nos mostram o caminho da virtude e da felicidade! Mais além, lem-se os bellos pensamentos contidos no numero 207 d'«A Cigarra» encimados pelo titulo «Cartas de Pierrot» e, finalmente, é com os mais sinceros e calorosos applausos que felicito a leitora, a meu pesar, desconhecida, «Musa Errante», pela sua bellissima collaboração sob o titulo «Vida Social», em o numero 208 desta apreciada «Cigarra», tão cheia de fé.

Atendei, ó jovens da terra do Cruzeiro, ao pedido que essa brilhante collaboradora vos fez, porque elle symbolisa tudo o que de vós esperam Deus, a nossa Patria, os nossos queridos paes e as vossas jovens patricias!

Tendes, acaso, medo que vos chamem carolas? Se assim vos chamarem não vos deveis envergonhar, mas sim, bem alto, proclamar a vossa fé para confundirdes os herejes, repellirdes o mal. O verdadeiro heróe não é aquelle que, por um acto de vaidade, por ambição de fama ou de fortuna, arrisca a sua propria vida; mas sim aquelle que é capaz de vencer o respeito humano e as suas proprias paixões.

Considerae, por uns minutos, ó bondosos jovens, a grandeza excelsa da nossa religião e correi todos pressurosos a vos acolherdes sob a bandeira sacrosanta da Cruz, que é a bandeira de Christo, daquelle Christo de coração enorme e que morre por nós. Si alguém zombar da vossa fé, deveis fugir-lhe, seja um rapaz ou uma donzella; desprezae o primeiro como indigno de vossa amizade, e a segunda como indigna de ser vossa esposa.

A vós, ó jovens de hoje, ó paes

de amanhã, Bandeirantes do Além, cabe remodelar a sociedade actual com o vosso exemplo de uma moral sã! Abandonae os vícios, que não trazem mais do que desgostos e só assim este seculo será, verdadeiramente, o seculo das luzes, porque só ha luz onde existe a Fé.

Entrae todos, indistinctamente,

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique Juas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Rio.

para qualquer associação religiosa. Tomae para vosso exemplo, para vosso modelo, o grande genio que foi Ruy Barbosa, que, na sua ultima hora, com o adeus da despedida, pronunciou sublimes palavras de fé! Fazei-vos crentes e vereis desaparecerem dos jornaes essas columnas luctuosas ou degradantes, que constituem uma nodoa social e que sempre apparecem com o titulo «Os desesperados», ou «Cançado

de viver», ou ainda «Os amigos do alheio», e outros semelhantes. Desapparecem, sim, porque os que creem não se desesperam, mesmo nos mais duros transe da vida, pois a esperança é a filha primogenita da fé e a fé é que nos approxima de Deus, o supremo bem.

E' ella o privilegio dos genios.

Debalde, entes infelizes, que desconhecem as doçuras de religião, covardes, que temem a critica dos incredulos, dos impios (esses vermes despreziveis que se occultam no pedestal das altas ceiebridades e que tentam derribal-as ou que se escudam com as suas baixesas), debalde procuram abafar a centelha viva da fé sob a cinza da impiedade, porque ella, como a phenix, resurge mais viva, mais brilhante do que nunca, nos corações dos fortes, dos grandes, dos corajosos, dos crentes, daquelles que comprehendem o verdadeiro fim que devemos attingir neste valle de lagrimas!

Afastae de vós, com horror, o riso alvar da descrença que só é proprio dos espiritos retrogradados, daquelles que não podem se libertar da condição inferior da animalidade.

A pratica desassombada da religião, ao envez do que talvez julgaes, é uma carta de recommendação que vos apresenta a todas as jovens dignas, que se prezam e que podem fazer, um dia, a vossa felicidade, e que a vós, mais do que a nenhum outro, hão de dar preferencia por se acharem verdadeiramente cansadas de «almofadismo».

Quem assim vos escreve não é uma desiludida e nem tão pouco deseja offender-vos, é tão sómente uma jovem que ama a todos por amor de Deus. — Trevo da Judéa.

Pensamento

A' amiguinha Zita Affonso.

Ter a um sonho de amor o coração sujeito, é o mesmo que cravar uma faca no péto. Esta vida é um punhal com dois gumes fataes. Não amar é soffrer. Amar é soffrer mais. Da amiguinha — Lindomar Lima.

Voltar Duarte (Othelo)

A' «Desdemona».

Surprehendida por ver o perill deste joven, a quem não tive o prazer de conhecer, assignado com o meu pseudonymo, venho pedir-lhe, querida amiguinha, para não mandar mais cartas á «Cigarra», assignadas com o meu pseudonymo. Amiga ao seu dispôr. Da verdadeira — Desdemona.

SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarello e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913 GRANDE PREMIO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

cabellos reluzem impregnados de puro e transparente orvalho... Deliciosas... deliciosas flores!... Companheiras de alegrias e de pezas... Quero que o caminho da minha vida seja coberto de rosas... rosas rubras, escarlates, lividas e desmaiadas...

Quero constantemente aspirar o perfume suave das flores. Ellas aquecem minh'alma fria. Quero-lhes muito, porque ellas são irmãs gêmeas da minha alma.

Quem sabe? ... Talvez minha alma seja uma pequenina rosa selvagem cheia de espinhos...

Rosas... Delicia de meus sentidos!...

si sempre o verdadeiro amor é pago com ingratidão. Da leitora constante — *Zézé*.

Negra ingratição

Ao Candido

Negra foi a ingratição com que em paga ao amor sincero que te consagrei outr'ora, resgataste o compromisso sagrado das tuas juras de amor eterno. Negra foi a tua consciencia, negro é o teu coração. Negras são, pois, estas paginas que

xaste em paz, por que perluibaste a tranquillidade deste coração, para depois mata-lo? Si eu adivinhasse teria desviado o meu olhar e hoje talvez não soffresse. Mas, o homem é como a serpente: attrae a sua victima e devora-a. Da inleliz

Mascotte Loura.

Oswaldo de O. Machado

Não conhecem este meu perfilado? E' pena, pois elle é lindinho. Conta 19 rissonhas primaveres; seus

Falta de Menstruação Dores uterinas

Menstruação abundante — Tonteiras — Dores de cabeça — Anemia — Pallidez — Insonia — Tristeza — Curam-se com o uso do UTEROGENOL — 4 colheres por dia.

Rosas... Coroas a Vida e enleitas a Morte!

Que esse turbilhão de rosas variegadas, com sua eloquencia muda, te lalle por mim, algo de bello, de sublime, de poetico. E eu, em signal de reconhecimento, erguerei um altar a essas rosas multicores!...

Olga Narduzzo.

Pensamento

A. V. Machado

Assim como a violeta occulta suas bellas e mimosas petalas, assim eu occulto em meu coração o amor que te consagro, com receio que saibas quanto te amo, porque qua-

a ti dirijo e cujas recordações rão illuminar o teu espirito e verás, depois, com os olhos da alma, o sangue que mancha este coração, a chaga que o consome, rasgado e despedaçado pelo punhal frio da tua ingratição! Cerrasco! Que fizeste do meu pobre coração? Que fizeste, ó alma de granito, dos teus juramentos? Ah! eu jamais lera no teu olhar apaixonado a trahição de que era victima; o amor cegava-me e eu só via a minha felicidade! As tuas palavras, cheias de ternura, o carinho que me dispensavas, não denunciavam a dureza de teu caracter. Enraigara-se em meu peito a certeza de jamais ser abandonada; e a duvida nunca perpassára pela minha mente. Por que não me dei-

olhos pretos e pequenos são dois brilhantes negros onde se espelha a belleza de sua alma. Sua tez é morena clara, e na face esquerda existe um signal que dá tanta graça ao seu rostinho gentil! E' 2.º annista da Escola de Pharmacia da Capital. Si elle ama eu ignoro, mas sei que é amado por uma graciosa morena que reside á rua Bella Cintra... Da leitora — *Flor Paulista.*

Perlil de Norma Z.

A minha perfilada conta 15 rissonhas primaveres; estatura regular, cabellos castanhos, olhos da mesma côr e brilhantes como duas estrelinhas do firmamento. Nariz bem feito, bocca pequena. Reside

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e de um homem fraco, magro e sem vigor a vida é um horror. O Composto Ribot (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos de carne solidas e permanentes em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço.

Vigor Sexual

Das doenças que mais enfraquecem o vigor sexual, em primeiro lugar estão as dos rins. Este orgão, que é um dos mais importantes do corpo, precisa estar sempre alerta ao menor symptoma e atacal-o, para evitar o esgotamento geral das forças vitais. As Pastilhas Rinsy, que actuam directamente sobre os rins, fazem dissolver o acido urico que espalha pelo sangue, produzindo as dores nas costas e cintura, dores rheumaticas, inchações, urina turva e difficil e muitos outros symptomas difficil de enumerar. Não perca tempo, tome logo as Pastilhas Rinsy.

Rosas...

A Mini Blucette

Maravilhosa encarnação de meu Ideal fugitivo, escutae meu canto!

Rosas... Rosas ha de todas as cores, mas todas ellas vibram, soluçam... e exhalam aroma subtil...

Ha rosas que possuem fragancia que embriega e delicia... Ha rosas que possuem effluvios lateaes... Outras simplesmente destinadas a irradiar a alma dos afflictos... com a luz rapida, meteorica, que dura um instante apenas...

Essas rosas murcham depressa... Seu Destino é rapido, seu tombar repentino. Mas a agonia é lenta... Ellas se vão despedalando aos poucos, e suas petalas, lindas, ficam semeadas a êsmo, pelo caminho arido da Vida...

Rosas... As mulheres são rosas... São flores deliciosas, quando não factaes... A fragancia dessas flores é suave e benigna, quando não venenosa...

Tu és flor pura... rosa immaculada... e quem aspirar o aroma subtil que exhalas, terá em toda a vida, como um precioso talisman, tua effigie constantemente gravada na mente, ornada em flôres e luzes multicores...

Possues a fragancia das rosas divinaes. Essa flor ideal, sunhada pelos poetas de eras longinquas... É's a creatura divina! Farás a felicidade do homem que te escolheu! Serás seu enfeite e seu orgulho!

Feliz... Como me sinto feliz!

Que importa si dentro do meu peito ruga a tempestade desesperadora, quando o céu está sereno e a terra acariciada pelo sol — aquia consoladora e luminosa?

E que importa minha infelicidade, quando leio na noite de teus olhos a satisfação, serão completa, mas infinda?...

Esse turbilhão de rosas de todas as cores e de v braços diferentes leva a imagem nitida de tudo quanto é teu...

Umhas possuem a frescura de tuas faces, outras a virgindade de teu cor-

Petroleo Haya

Antiseptico anti-pellicular

Para impedir a queda dos cabellos, extinguir a caspa e exterminar a parasita.

Usar diariamente para se obter a mais bella e opulenta cabelleira.

Perfume agradável

Emprego indispensavel



MARCA REGISTRADA

ENCONTRA-SE NAS CASAS:

Baruel & Cia., Fachada & Cia.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

DEPOSITO:

Perfumaria "A Noiva"

Alvares & Comp.

Rua Rodrigo Silva N. 36

Rio de Janeiro

po, outras a languidez de teus olhos sonhadores... Flores... são flores... Aceit-as! Quem te offerece sou eu... Eu, a irmã gemea de tua alma... Eu, que desejo a paz, o socego, a satisfação de teu espirito... Sou eu... a rosa livida, desfallecida, que possui a languidez das cousas mortas... Eu... a rosa murcha, desmaiada, que solucha aos pés de um castello em ruinas o sonho irrealizavel de sua mocidade em flor!...

Flores!... Maravilhosa encarnação de meu Ideal fugitivo!... Flores, escutae meu canto!

Todas as manhãs, vou beber a fragancia das rosas divinaes... Todas as manhãs lhes sugo o orvalho... e sinto o contacto voluptuoso das petalas rubras, avelludadas, com os meus labios carmezins!...

Rosas!... Vivem e alvorecem em vós os meus sonhos de suprema ventura!

Quando se perde minha alma por entre o oceano do desespero infindo, vou matar as pungentes saudades por entre os roseiraes matizados de petalas deliciosas...

Rosas!... Eu amo vossa eloquencia muda!...

Meus pés repousam em tapete fofo, macio, com lindas rosas rubras e folhagens verdes em relevo... Anda disperso no ar uma essencia que embriega... Um olor de cravos encarnados e de rosas maravilhosas...

A mimosa e delicada avenca enfeita a corbellia com capricho graciosamente bizarro.

Essas flores, que, com gesto delicado, me trouxeste, inundam-me a alma de perfumes raros e desconhecidos...

Ha nessa tua offerta tudo o que minha alma sentimental poderia desejar...

Rosas lindas e puras... Rosas escarlates a sangrar ardores... Rosas moribidas... desfeitas... rosas virgens e immaculadas...

Essas flores, como eu, palpitam e têm laivos de sensações infindas!...

Assim... mansamente, voluptuosamente, mergulho minha bizarra cabeça entre rubros cravos, roxas violetas e brancas rosas...

E óra meus castanhos

cabello:
puro e
liciosas
panheir
zas...
minha
rosas
desmai

Que
perfum
cem mi
to, por
da min

Que
alma se
vagem

Ros
tidos!

Ros
feitae

Que
riegadas
da, te
lo, de
em sig
guerei
ticores!

Assi
suas bel
eu occu
saibas q

C
h
u
fe
n
c
g
m
re



10\$000

Não ha laminas iguaes ás
legitimas laminas GILLETTE

A' VENDA EM TODA
PARTE

Em todo o mundo não "barba-feita" que se compare á barba feita pela Gillette.
O unico meio de ter "barba-feita" pela Gillette, é usar a Gillette.
Eis aqui uma Gillette Genuina por 10\$000 — o modelo "BROWNIE".

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

AGENTE EM S. PAULO **T. I. BORDWELL** RUA DO THESOURO, 3

Collar de Corações

Girando por esta Capital pude divisar um collar lindissimo de corações jovens de moças e moços da nossa linda cidade. Elles si bem que eguas, têm sentimentos diversos. Eil-os: A. Pacheco, coração laio. Dulce O., coração voluvel. Yolanda, coração triste. L. Paixão, coração incredulo. Hildebranda C., coração indilidente. M. Ladeira, coração de lero. Noemia C., coração apaixonado. J. Ladeira, coração terno. Da leitora — *Desdemona*.

Perfil de Alzira C.

A minha gentil perlilada é muito jovem, pois conta somente 18 primaveras. E' extremamente sympathica. Possui olhos pretos, tentado-

res, cabellos da mesma cor. Sua tez é morena, nariz pequeno e bem talhado. Suas mãos são finas e delicadas. Traja-se com simplicidade e toca admiravelmente piano. Reside á Rua Bueno de Andrada. Da leitora — *Recordação*.

Ao Adalgiso de Oliveira

Apezar da barreira que nos separa, não me é possivel olvidar a ditosa data do teu anniversario. Aceite, pois, os sinceros parabens e os votos de felicidade desta que ainda se recorda do leliz passado. *Amor Morto*.

Perfil de Alcina

Esta sympathica mocinha é mui graciosa. Vejo-a sempre no bonde

n.º 19. Penso que mora no bairro das Perdizes. E' de estatura regular, morena, cabellos e olhos castanhos. Por causa della briguei com meu namora, por elle estar olhando muito para ella, quando estava em minha companhia. Costo muito della porque não ligou ao meu pequeno. Tanto que já fizemos as pazes. Da leitora — *Marga*.

Ao Walter K.

17-6-923. Esta data acha-se gravada com letras de ouro no logar mais recondito do meu coração; e apagar-se-á esto recordação sómente com o gelo da morte. Da leitora — *Em Ti Pensando*.

Perlil de Angelo

Moreno, de estatura regular, é o meu perlilado um dos jovens mais sympathico que conheço. Cabellos castanhos, olhos da mesma cor, enigmaticos, mysteriosos. Bocca pequena, deixando ver, quando sorri, alvissimos dentes. Reside á rua da Liberdade numero par. Da amiga-nha — *Anno Novo*.

Perlil de Delfica F.

De boa estatura, é minha gentil perlilada possuidora de uma irresistivel sxmpathia, capaz de apaixonar os corações mais rudes. Seus olhos vivos e expressivos são ornados por longos cilios pretos; seus cabellos

PODEIS DIPLOMAR-VOS

Em Engenharia: Civil — Industrial — Mechanica — Electricidade — Architectura — Agronomia e Veterinaria pelo **Instituto Scientifico e Profissional** anexo á **Oriental University** de Washington — EE. Unidos da America, fundado em 1903. Só se informa minuciosamente a quem mandar 5 sellos de 200 réis em carta explicativa dirigida ao **INSTITUTO SCIENTIFICO E PROFISSIONAL** — Av. Angelica, 193-195 (Edificios proprios) S. PAULO — Brasil.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

na rua General Flores e frequenta o Colyseu dos Campos Elyseos, mas vive o prazer de vel-a na matine do Theatro Avenida. Por ultimo, direi que o seu coraçãozinho ainda não foi ferido pela setta do travesso Cupido. Da amiguinha a leitora — *Suzanna*.

Na Berlinda

Estão na berlinda: os olhos de Cecilia Malulli, os cabellos de Aurora Amato, o geitinho de Vicentina Bernasconi, o modo de se trejar de Marietta Nazareth Pereira, a bondade de Santinha D'Alessio, a delicadeza de Laura Diniz, a elegancia de Elias Malulli, a cor de jambo de Henrique Peppe, a sympathia de Antonio Malulli, os cabellos de Armando D'Alessio, o porte de João Bernasconi, os modos delicados de Jorge Malulli. Da leitora — *Fatima*.

Do «Oswaldo Cruz»

Notei: os fascinantes de Maria Aparecida, os labios coloridos de Dulcinéa, as mangas de uma menina de Santos, recentemente matriculada. Agora com o sexo forte: H. Guedes, outróra tão alegre, hoje tão cabibundo; a exclamação do

Alcino Lima: «Assim não ha tãtu que aguentel»; as anedoctas do Custodio Leite; a briga do Jarbas com o Pyrilampo; a attenção do «Chula». Da amiguinha e constante leitora — *Chica Bertini*.

O meu pincel

Gentil, gracioso e encantadora; estatura regular; cabellos de azeviche; rosto varonil exprimindo o sentimento da virtude e da bondade; olhos azues como o céu, vivos, ardentes, cheios de uma vida exuberante, de uma sympathia captivante, ornados por finas e arqueadas pestanas; sadia e feliz é a formosa creatura que o meu pincel se atreve a esboçar. Em plena mocidade, atravessando a idade na qual a mulher attinge a perfeição e manifesta maior interesse pela vida, idade tão formosamente descripta por Balzac em uma das suas melhores producções, ella attrahe todos os olhares que se lhe pousam deslumbrados. Um dos seus maiores «charmes» é o «grain de beauté» negros, sobresahindo feliz, na brancura alabastrina da curva do seu bello pesçoço.

A voz, um tanto rouca, surge de uma bocca muito bem talhada, emoldurada por lindos labios côr de purpura, cofre onde se encerram

dois maravilhosos fios de perolas que a meúdo se mostram, na expansão feliz e alegre de risadas crystallinas. Suas faces são rosadas como rosas dos jardins das fadas. A deçura do seu olhar, meigo e bello, como um céu em noite de lua cheia, penetra até as fibras do coração. Os raios do astro brilhante, expandindo sobre a terra, não teriam o aspecto de seus preciosos cabellos, como o manto de uma noite de trevas, caprichosamente ondulados.

Bôa, indole infantil, coquette, trajando um vestido branco como a neve, representa a linda senhora, a figura da «femme gatée», nos seus menores detalhes. Sentimentalista em extremo, o seu coraçãozinho de ouro deve ser um relicario sagrado de recordações inextinguíveis. Seu nome tem tres syllabas e symboliza um bom augurio. Dança... concorrendo assim para a felicidade de tantos quantos têm a ventura de ser o seu par. E quem a vê... vê a personificação da paixão... E que alma! Mais pura do que a fonte de Juvencia. Da amiguinha e constante leitora — *Desconhecida*.

Pensamento á A. Silva

O amor é elemento permanente da felicidade. Quero, portanto, amar, embora soffra. Quando se ama verdadeiramente, o sofrimento é um lenitivo. Da leitora — *Marianna*.

Uma bronchite chronica curada radicalmente

Com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta, reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo da gratidão. Ellas não têm outro fim senão penhoradissimo, pagar-lhe uma immensa divida. Achan-do-me ha tempos atacado de forte bronchite, fiquei completamente curado com o uso do seu excellente preparado **Peitoral de Angico Pelotense**. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remédio, que ficará em breve restabelecida. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo-lhe os meus agradecimentos.

Pelotas, 15 de Abril de 1921. — FRANCISCO PEREIRA DAS NEVES.

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921.

DR. IRENO DE SOUZA BRITO JUNIOR

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

RATEMOS hoje de um pouco de literatura que é coisa de que nem sempre tratamos, não por proposito, já se vê, mas porque outros assumptos, mais oportunos, exigem o nosso commentario. As letras merecem tambem um bocadinho de attenção, as coitadinhas. Hoje lembramo-nos dellas a proposito de uma nova revista literaria que surgiu em Portugal, "Revista Portuguesa", dirigida por Victor Falcão. Num dos seus primeiros numeros, iniciou o sr. Ruy Gomes uma série de artigos intitulados "Vida intellectual brasileira", tendo como subtítulo "Os grandes desconhecidos"; nelles o distincto escriptor, que, seja dito de caminho, ao lado de uma séria convicção em materia de critica, possui um espirito atilado e um notavel senso de analyse, propoz-se estudar as grandes figuras das nossas letras. Revelou-nos elle então, para surpresa nossa, que os unicos escriptores brasileiros conhecidos em Portugal — conhecidos, claro está, não pela massa, mas por um grupo reduzido de intellectuaes e curiosos, — são Bilac, Coelho Netto e João do Rio. Só e mais ninguém. Verdade é que um ou outro, uma duzia de artistas portuguezes admira Machado de Assis através de dois ou tres romances apenas. Era tempo de se fazer, entre nossos irmãos de além-mar, a justiça que o immenso valor do mestre está reclamando. Machado de Assis não é apenas, como geralmente se supõe, um fino escriptor, um humorista original e interessante: é muito mais do que isso, é um extraordinario narrador, como não ha nenhum outro em nossa lingua, e ao qual só se podem comparar Lerage, Beaumarchais, Boccaccio, Cervantes e poucos mais. Elle é interessante por todas as faces, pela pureza da lingua, pela propriedade, pela elegancia sem par, pela surpresa das expressões, pela graça, pela sobriedade, pela observação, pelos conceitos. Se tivesse nascido em França, poderia ser posto hombro a hombro com Balzac ou com Anatole France. Feliciano de Castillio, um dos mais puros mestres do vernaculo e chefe da escola romantica, admirava-o e amava-o. Castillio, no prefacio da versão que fez do "Fausto", de Goethe, desculpando se da possível censura que se lhe pudesse fazer por haver traduzido a obra maxima das letras allemãs sem saber allemão, louvou-se em Machado de Assis, a quem chamou grande poeta, e que, sem saber allemão, traduziu Schiller. Louvou-se em nosso mestre o mestre das letras lusitanas. Mal, porém, sabia Castillio que o nosso Machado conhecia o allemão e o estudava com afincio. Nesse tempo, o escriptor e poeta patricio ainda não tinha composto as suas obras-primas, e a sua bagagem literaria não passava de quatro volumes, os mais fracos, "Helena", "Resurreição", "Americanas" e "Phalenas". Castello Branco tinha por elle

uma admiração entusiastica. Eça de Queiroz adorava-o, e recitava de cór, como quem recita versos, enormes trechos do "Braz Cubas" e novellas inteiras.

Quando, pois, todos nós pensavamos que o creador de "Quincas Borba" e o artista de "D. Casmurro", o genio que compoz tantas obras immortaes era conhecido e lido em Portugal, ao menos pelos seus homens de letras da actualidade, eis que o sr. Ruy Gomes nos vem dizer que são pouquissimos os que o conhecem, uma duzia ou pouco mais. E' lastimavel. A culpa disso cabe principalmente aos editores. O livreiro que comprou a propriedade de toda a obra do mestre, dezoito volumes, pela hagatella de oito contos de réis, nunca se lembrou de vulgarisar em Portugal. De resto, elle nunca deu importancia ás suas edições literarias, e só se occupava com as didacticas, de lucro mais prompto. Parece que tudo concorre para trazel-o fechado ás curiosidades dos outros povos. O distincto escriptor italiano sr. Picarollo traduziu "D. Casmurro". Houve-se nessa tarefa com immenso amor, dedicando-se a ella longo tempo, procurando, na versão italiana, transmittir todas as bellezas e effeitos do original; e manda a justiça reconhecer que realisou uma obra excellente, digna do nosso mestre e da penna no seu egregio traductor. O resultado, porém, de todo o seu esforço, foi desastrado. O editor proprietario da obra requereu o confisco da traducção e propoz contra o sr. Picarollo uma acção de indemnisação por perdas e damnos, ou lá o que seja. O illus re polygrapho sr. Picarollo está, cremos, em demanda, á espera de sentença dos tribunaes, que lhe darão ganho de causa ou o farão pagar duzentos contos. A injustiça da causa é flagrante. Se toda a obra, que se compõe de dezoito volumes, custou aos editores oito contos, porque exigirão elles duzentos pela traducção de um só volume?

Felizmente, os editores paulistas srs. Monteiro Lobato & Comp. vão editar um novo livro do mestre, intitulado "Conceitos e Pensamentos". E' um livro extraordinario, destinado a ruidoso successo. Esse novo livro compõe-se de conceitos, idéas, pensamentos extrahidos dos dezoito volumes de Machado de Assis. Dessa agradável e amavel tarefa incumbiram-se os illustres escriptores Monteiro Lobato e Julio Cesar da Silva. Não pôde haver leitura mais agradável que essa. Aquelles paradoxos, aquellas ironias, aquellas phrases vibrantes e incisivas, aquellas verdades dolorosas, aquelles conceitos condimentados de mel e rosalgar, que ora nos consolam, ora nos dão uma sensação de desanimo, tudo isto, em que se resume todo o espirito do mestre, a alegria pintada com as cores da tristeza, vai ser enfeixado num volumezinho gracioso, tratado com muito carinho pelos seus organisadores para ser offerecido aos "gourmets" dos finos pratos espirituaes.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

esauros, penteados com muito esmero e gosto, emolduram-lhe suas bellas faces, cuja tez morena attrahe e captiva. Ignora se seu coração já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da leitora — *Moi-Même*.

Perfil de Oswaldo Lopes

Contando 18 primaveras, é o meu gentil perfilado dotado de uma extrema sympathia. Possui bella cabelleira preta. Seus olhos são grandes, pretos, attraentes e fascinadores. Nariz e bocca bem talhados. Traja-se com esmerado gosto. É frequentador do Theatro S. Paulo. Reside no aprazível e pittoresco bairro da Villa Marianna. Da amiguinha — *J. G.*

Perfilando

Moreno, de um moreno encantador é o meu perfilado. Reside no Braz á rua Joaquim Carlos n.º par. Frequenta o Cine Theatro Malalda, onde possui innumeradas admiradoras. Precisamos ter cuidado, pois, segundo me contaram, é noivo de uma jovem muito graciosa. É filho de distinctissima familia. O que se destacam no seu bello typo de rapaz, são os seus lindos olhinhos verdes, mais verdes do que o mar. Da leitora — *Amazona Mascarada*.

Perfis rapidos da Liberdade

Heraida: — Muito graciosa, sua tez é clara, olhos azues e cabellos castanhos lulos. Possui diversos admiradores e entre elles está o meu priminho.

Irma Toledo: — Immensamente sympathica, reside esta mocinha de cabellos e olhos castanhos á rua Conselheiro Furtado. Ignora se o seu coraçãozinho pertence a alguém.

Rayda Rhein: — Bem loira possui um porte airoso. É apreciadora do flirt e do Theatro S. Paulo, onde a vejo continuamente. Reside á rua D. Julia n.º impar.

O'ga E.: — Muito alta, possui cabellos pretos como azeviche. É muito bonita. Da amiguinha admiradora — *Coração Fundido*.

COLORIS

O melhor sabonete para limpar, 24 cores garantidas para algodão, seda, linho, lan, plumas e casemiras. - Supplanta todas as marcas nacionaes e estrangeiras em preço e qualidade. - Evitar imitações.

Barato, pratico e garantido
A venda em toda parte

De Jahú

Querida «Cigarra», eis o que notei ultimamente nesta cidade: o almaladismo do Carlos C., os olhares attraentes do Benedicto, a delicia-deza do Armando, o sentimentalismo do José Costa, os sorrisos do Cyro, o genio adoravel do Armando, a sinceridade do Alfredo Ribeiro. Também não deixei de observar que a estimada «Cigarra» é lida por todos os rapazes e senhoritas. Da leitora — *Jalouse*.

F. Curcio

O meu perfilado é um jovem muito bonitinho. Cabellos pretos, bastante ondedados. Nariz regular e bocca bem talhada. Seus olhos são castanhos, profundos, sonhadores e

terrivelmente conquistadores. Suas faces, lindamente rosadas, têm a maciez do velludo. É um sabio namorador. Creio que foi o garoto do Cupido quem tão bem lhe ensinou a arte de ferir corações. É alegre, apesar de, ás vezes, uma nuvem de melancolia pairar lhe tristemente sobre os olhos. É socio do Grupo C. R. T. Da amiguinha e constante leitora — *Coração de Gelo*.

Perfil de Mario F.

Alto e espaduado, de um porte activo e gestos rapidos, deve contar umas 17 ou 18 primaveras. É de um moreno bem leve, cabellos castanhos escuros, penteados para traz. Os olhos são verdes e scismadores. Conheço-o na ultima festa da Associação Athletica S. Paulo, de onde é socio assiduo, pois é um ardente admirador de todos os esportes, inclusive o flirt. Disseram-me que ama certa senhorita que possui as iniciaes V. B. Entretanto esqueceu se em me affirmar. Mora no bairro da Luz, ignorando eu a rua. Da leitora constante — *Uéa*.

Perfil de Z. Silva Rocha

Minha perfilada conta apenas 16 ou 17 rissonhas primaveras. De estatura média, rosto claro, ornado de lindos olhos pretos e uma boquinha bem talhada, um typo ideal. Possui a graça de Mary M. Minter. Os seus cabellos são loiros.

Penteia-se á americana. Tem diversos admiradores, mas seu coraçãozinho já está dado. Alerta! Da leitora — *Jolie*.

REVIST

Assignat

sito de u gal, "Re Num dos mes uma brasileira cidos"; caminho, critica, de analys nossas le sa, que o Portugal por um p são Bilac quem. Ve tas portu dois ou t entre nos menso y Assis nã fino escri muito ma como não só se pod Cervantes as faces, elegancia graça, pel Se tivesse a hombro de Castill chefe da lho, no Goethe, o pudesse l letras alle de Assis, ber allemi tre o mes tilho que tudava co patricio ai e a sua b mes, os n canas" e

Cícero Faria

ADVOGADO

Terras no Littoral Paulista

Encarrega-se de:

Compras e vendas, divisões e demarcações, amigaveis e judiciaes, justificações de posses trintenarias, legitimaciones perante o Governo do Estado, etc.

Bon Ami



O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!

Quanto mais claro e alegre fica o quarto depois de se terem limpo as vidraças com BON AMI! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros. O BON AMI é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes geraes para o Brasil

TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5
SÃO PAULO

Rua Visconde de Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

Gymnasio Anglo-Latino

Avenida Paulista N. 27 :- São Paulo



Este Gymnasio, cuja fundação já data de 1893, sempre sob a direcção do Prof. Guerreiro, hem conhecido nesta Capital e no Interior, pelos relevantes serviços prestados á educação da infancia e da mocidade, pois innumeros são os alumnos que se ufanam de o haver tido por mestre, acaba de publicar o numero 17 da revista "O Estudo", órgão dos corpos docente e discente do mesmo Gymnasio.

As familias, que tenham fillos a educar, muito lucrarão na leitura desta revista de Educação e Ensino, pelos esclarecimentos que ella lhes offerece; tal é o juizo que della formamos, não só pelo exemplar que temos á vista, mas pelo que temos visto nos numeros passados.

O Gymnasio Anglo-Latino não precisa de recomendação especial, porque, pela sua correcção, pelo exacto cumprimento dos seus deveres, pelas provas que todos os annos apresenta nos resultados obtidos pelos seus alumnos nos diversos exames officiaes, prestados no Gymnasio do Estado, pela presença constante do director em todos os actos da vida collegial, impõe-se á preferencia de todas as familias

que desejam para seus fillos uma educação solida e esmerada.

A installação do Gymnasio Anglo-Latino em amplo e vasto palacete, no ponto mais bello e hygienico de São Paulo, por si só representa um auxiliar poderoso na educação civica dos alumnos internos, pelo confurto que lhes offerece.

Sendo o corpo docente formado só de professores competentes, experimentados nas lides do ensino, como o tem provado os exames até hoje prestados em estabelacimentos efficiaes, seguros estão os paes do hom exito no aproveitamento de seus fillos.

Ao prof. Guerreiro, nosso hrilhante e assiduo collaborador, o sincero agradecimento desta relação pela remessa de mais este numero da sua revista, "O Estudo", com os mais sinceros votos por que se mantenha no seu posto, a bem da mocidade estudiosa brasileira que tanto precisa de bons e dedicados educadores, como o tem provado ser o prof. Guerreiro, no seu Gymnasio Anglo-Latino.



Congresso de Lactínicos

Reune-se em Washington em Outubro proximo um Congresso Mundial de Lactínicos.
(Dos jornaes)

Mais um Congresso! Este agora
De assumpto importante trata;
Virá desse mundo afóra,
Da industria do leite em lata
A "nata".

O Congresso o vinho ataca
E o whisky; não perde ensejo
De provar que dão resaca;
Para isso tem elle a faca
E o "queijo".

Como não ha quem rejeite
O convite, certamente,
A sala fica, de gente
Interessada no leite
E no creme interessada,
— "Qualhada".

E depois? Verão os povos
Que a gente não era leiga,
Que surgiram planos novos:
Depois do frigrir dos ovos
E' que lia de ver-se a "manteiga".

PERIQUITO.

(Da "Gazeta de Noticias")



Maria Aparecida, com seis mezes de idade, pesando 10 kilos, filha do sr. professor Raul do Prado Vianna e da sra. d. Floripes de Andrade Vianna, residentes em Sertãozinho.

Viejo tema

De Vicente de Carvalho



Sólo leve esperanza en nuestra vida,
la pena de vivir disfrazada, y nada;
que no es más la existencia, resumida,
que una gran esperanza malograda.

Sueño eterno del alma desterrada,
que nos la llega ansiosa y embebida.
es una hora feliz siempre aplazada
y que nunca nos llega en nuestra vida.

Ésa felicidad que suponemos,
ese árbol milagroso que soñamos
y lleno de dorados frutos vemos,

Éxiste, si, mas nunca alcanzamos,
porque está siempre donde lo pone nos,
y nunca lo ponemos donde estamos.

Henrique Bustamante y Ballivián

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura anual d' "A Cigarra", despenderão apeoas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1924

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e aos Estados que só remetterá a revista aos assignaotes cujas seguedas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um graode numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações iotellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos ecootram um bem mootado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Agentes na Europa— São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Lugate — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos— Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio— E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Aveoida Rio Branco n.º 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

"A Cigarra,, em Santos



O nosso prezado colega de imprensa, Comendador Mario Reys, secretario da redacção do "Jornal do Commercio", e sua gentil cunhada senhora Judith Goncalves, em companhia das pessoas de familia do dr. Sizinio Palusca, em sua confortavel ribenda na Praia do Gonzaga.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Este data de do Prof ta Capi tes serv infancia ros são o haver blicar o tudo", e scente c
As educar, revista esclar, ci tal é o só pelo mas peli assados
O G cisa de que, pe cuoiprim provas nos resu mnos o prestados la prese todos os se á pre



Maria A kilos, J da sra.

"Quadras" curiosas



Evaristo Pinheiro da Silva, caboclo paulista, que eu conheci numa villota longinqua e silenciosa, era um inspirado... "poeta"...

Em todas as festas, nos sambas, batuques ou cateretês, a que elle comparecia, cantava infallivelmente, como se fosse uma "prece" de sua obrigação religiosa, como se fosse uma "conta" do seu rosario de devoção quotidiana, esta "quadra", que depois ficou, em certas zonas sertanejas, conhecidissima, popular:

"Tomára que Deus ajude
Quem tanto me namorou:
Não fui eu que deixei ella,
Nem foi ella que me deixou!..."

Esses versos, além de bellos e espontaneos, fazem innegavelmente a gente pensar...

Naturalmente (reflectia eu) o bardo roceiro e a "eleita" de seu coração, a sua *Dulceira*, a sua *Beatriz*, não puderam realizar o seu "intento", o seu

"sonho dourado", o seu "doce ideal", por rigorosa "oposição" dos paes da *querida*, e dali a separação forçada de ambos, e dali as sentidas phrases do sonhador:

Não fui eu que deixei ella,
Nem foi ella que me deixou! ..

Dêra certo, todavia, o meu modo de pensar, porquanto mais tarde, em conversa intima com Evaristo, este me contou logo e commovidamente a sua singela e tocante "historia" de amor, que em linhas acima eu resumi em rapidas palavras...

E he n me lembro ainda que, ao finalisar o "trovador" o seu "caso" de paixão, perguntei, resolute e calmamente:

— Por que você não "rouba" a sua Julieta, o seu "encanto", a sua "vida", a sua "esperança", o seu "todo", aquella, enfim, por quem o seu coração, até hoje, vive soffrendo e a sua alma penando?...

Depois do "furto" (continuei) o casamento seria um facto, embora um tanto dramatico e talvez mesmo policial... Olha, meu amigo, que o amor

tudo pôde e consegue, não respeitando conveniencia de especie alguma!...

Evaristo ouviu-me em silencio. Su-hito, porém, erguendo-se e fixando-me os seus grandes olhos activos e scintillantes, murmurou-me ao ouvido, em tom faceiro:

"Roubar moça é coisa feia,
Que minha *feiçào* não dá:
Quero morrer de saudade
E não chegar até lá!..."

Tinha, sem duvida, razão e tinha "character", o *afamado* acido da roça!...

FRANCISCO DAMANTE.



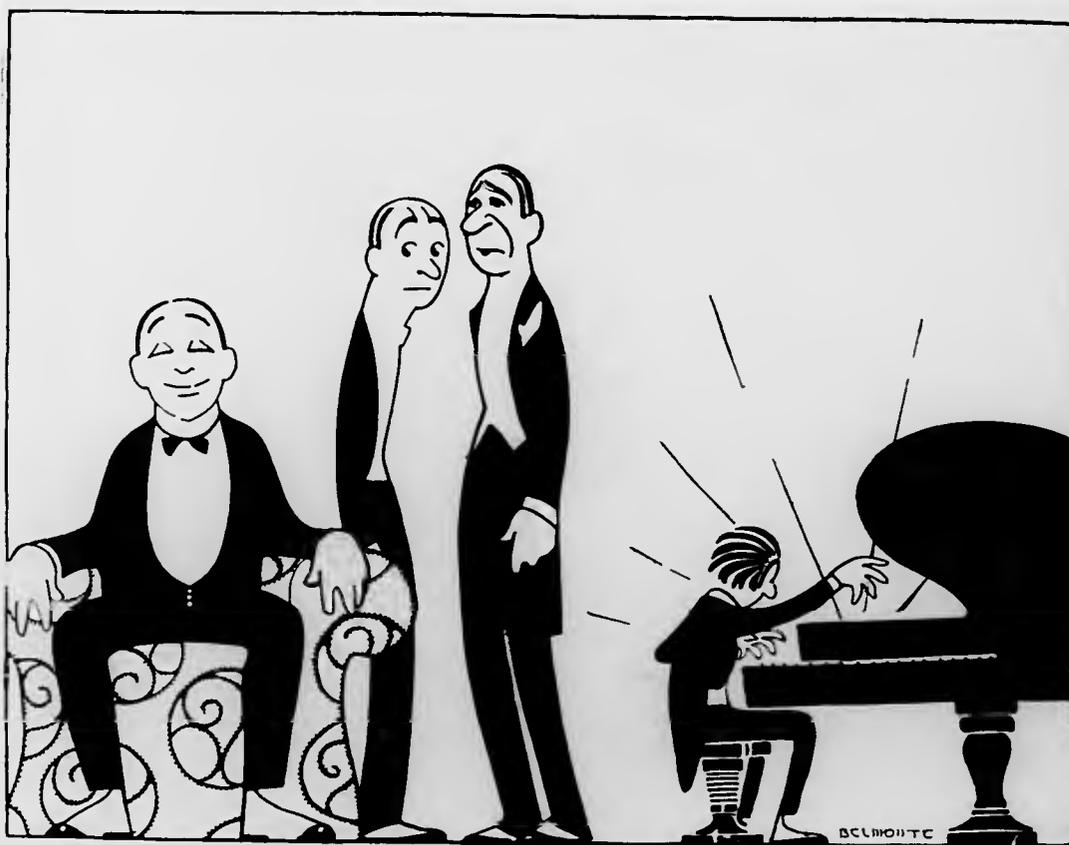
«As Contas Assignadas»

Advogado de nosso foro expoz, analysou e commentou, com grande clarezza e simplicidade, o decreto numero 16.041, de 22 de maio p. findo, que approva o regulamento para a fiscalisação e cubrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis ("As contas assignadas").

Den um excellento opusculo, que "A Eclectica" teve a boa idéa de editar.

Esse regulamento entra em vigor a 1.º de julho proximo.

Musica futurista



— Pancrácio! Olhe ahí um sujeito que está gostando!!
— Aquelle é meu primo. E' surdo como uma porta.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS



As velhas mães de família, quando, acaso, são obrigadas a acompanhar as suas filhas a um baile, terão observado, com natural extranheza, que os pares, terminada a dança, se separam imediatamente, indo cada um para o seu lado, a moça para o grupo das moças, a um canto do salão, e os rapazes para o "fumoír", onde se juntam aos outros para palestrar e fumar; e lembrar-se-ão, com saudade, que, na sua juventude, não era assim, e que, após a dança, os pares continuavam a passear pelo salão, de braços dados, entretidos em conversas agradáveis, que se prolongavam, quasi sempre, até a outra contradança. A differença, pois, entre os antigos hábitos e os da época actual, é bem grande, é mesmo chocante, sobretudo se se advertir que antes havia muito mais distincção que hoje. A juventude passada, de trinta annos para traz, brillava nos salões não apenas pelas suas prendas de dança e pela sua elegancia, mas principalmente pela cultura da intelligencia. Hoje, ao contrario, a intelligencia, a vivacidade de espirito, a fina cultura de nada valem, porque nunca são postas á prova. Hoje o que vale é a elegancia e a habilidade no dansar, sendo dispensaveis todas as demais prendas.

Dito isto, passemos a outros assumptos. Ha modas condemnadas ao mallogro. Em Londres, não ha muitos dias, uma grande actriz, uma dessas figuras de immenso relevo, lançou uma moda que consiste em trazer o pulso esquerdo amarrado com um lençinho de cambraia, e de onde pende uma bolsinha minúscula destinada a trazer o pon-pon de pó d'arroz, o espelhinho e outros utensilios de "maquillage". As espectadoras acharam graça á novidade, e durante alguns dias foi moda em Londres o tal lençinho. Mas a moda, como era de esperar, não pegou. Hoje, a moda consiste quasi que exclusivamente no detalhe. Emquanto o conjunto continúa quasi inalteravel nas suas linhas geraes, como saia lisa e comprida, cintura baixa, cinto de phantasia, os detalhes offerecem innumerables variedades, com modificações constantes. As mangas, por exemplo, apresentam modalidades encantadoras. Ha a manga aberta no cotovello, cahindo em ponta, deixando nú o antebraço; ha-a de punho triplice, encobrindo toda a mão, deixando apenas de fóra a ponta dos dedos; ha-a justa até ao cotovello, alargando-se em fôrma de sacco até ao punho; ha-as de varios feitios, e todas ellas são applicaveis seja qual for o genero de "toilette".

O que nos parece muito gracioso são os pequenos "tailleurs" de jaquetas muito curtas e basque ondulado, em fino "lainage" e particularmente em popelina, em crépe marroquino de lã ou de seda. Estas jaquetas são encantadoras em tons "grége" com algumas ner-

curvas ou um hordado em cordonnet de seda de dois tons no mesmo colorido. Neste genero a nota dominante exige muita simplicidade.

Quanto ás saias não ha modalidades a assignalar. Ellas se têm mantido com poucas alterações.

Os tons predilectos continuam a ser o gris, o beige e a sarja marinha. Alguns grandes costureiros ficaram fieis á sarja marinha para os "tailleurs", com



guarnições discretas, listradas ou de outra fôrma ou principalmente de pequenos "hourrelets" de sarja atravessados, de espaço a espaço, por um cometa de velludo vermelho. A nota original é dada, neste genero, pelo emprego de sarja vermelha ornada de palha negra brillante, disposta como uma trança, e a nota moderada e chic ao mesmo tempo pelo crépe marroquino negro, terminado por um delicioso "tailleur" com jaqueta cujo basque é sublinhado por pregas superpostas. Não falamos dos pequenos costumes apropriados para viagens, passeios matinaes e corso, para os quaes se utilisa particularmente a simples "lainage" com effeitos mesclados, principalmente um genero novo de fio a fio chamado "fillaine". Para a actual estação appareceram, como novidade, obtendo de prompto um vivo successo, os jersey de lã, o djersatchina, chinado e estriado de côr, e o djersaspé, um fino jersey todo de lã tecido de dois tons.

A moda actual, sem deixar de ser rigorosamente elegante, é muito economica, porque é simples, não exige um tumulto de linhas complicadas, mantendo uma relativa uniformidade.

Dessa fôrma, os nossos vestidos da estação passada podem ser adaptados a novos modelos mediante ligeiras e facéis modificações. Isso constitue uma notavel economia.

Mas já tagarellamos assaz sobre estas coisas, e parece-nos que não ha mais novidade a offerecer ás leitoras, além das que ficaram aqui assignaladas. Tratemos um pouco das roupas francas. Disse uma chronista que ellas vão passando por uma remodelação delicada e subtil. E acrescenta que, durante muito tempo, ellas vêm sendo enfeitadas com muita simplicidade e elegancia, e as preferivis têm sido as confeccionadas com bainhas abertas e desenhos delicados, em cambraia de côr, applicadas sobre a peça de cambraia branca.

Ha, nesse genero, uma moda que acaba de surgir, muito graciosa e sobretudo muito amavel. É muito elegante e finalmente distincto mandar bordar a roupa branca uma data querida, e o mais interessante nisso é que essa data deve corresponder a um segredo da dona, ou segredo de que ninguém suspeite... Nesse mysterio é que reside a nota chic por excellencia. Quem, pois, não tiver datas amaveis para bordar, que as invente! Mas isso não acontecerá por certo... Qual a mulher que não tem o seu segredo?

ANNETTE GUITRY.



Uns recém-casados determinaram passar a noite em casa, sosinhos, e, para se entreterem, resolveram ir jogar uma partida de *bésigue*.

Ella:—A que havemos de jogar?

Elle:—Ao que tu quizeres, meu amor.

Ella:—Então, joguemos a um chapeo novo. Se tu perderes, eu é que hei de escolhel-o; e se fór eu a perder, quem ha de escolhel-o has de ser tu.

COLOMBINA

Uma revelação aos homens de letras

SURTIU, ha já algum tempo, pelas columnas d' "A Cigarra", o pseudonymo de *Colombina*, a firmar uns versos encantadores, e de então para cá os nossos leitores habituaes já não dispensam essa collaboraçã, exigindo-a como prato predilecto. Como os versos são o que ha de melhor no genero, e repassados de uma delicada e ao mesmo tempo profunda inspiraçã, as curiosidades, como é natural, entraram a enxamear em torno desse artista mysterioso, que, enhuçado no seu pseudonymo, revelava aos iniciados da grande arte a sua arte quasi perfeita. Quem é? quem era? Era a pergunta que começou a crerer de bocca em bocca, e todos, homens de letras e profanos, anciavam por conhecer de quem se tratava. Aquelles versos de larga factura, de rythmo impeccavel, escripto numa lingua rica de expressões e colorido, aquelles sonetos em metro alexandrino onde nem um só verso claudicava, cheios de vigor, amplos e palpitantes, eram sem duvida obra de homem, de poeta envelhecido nas vigílias de acurado labor, de um artista enfim de velha cultura. Essa opinião foi unanime, e passou e continia a passar como moeda corrente. Que os versos fossem de mulher, taes como o pseudonymo queria simular, isso é que não. Os versos femininos têm sempre um quê, uma qualquer coisa de incerto, de vacillante, de tacteante, que não se confundem nunca com os que traça o punho másculo. Quem era, pois, o artista? Houve quem ariscasse nomes, dando a paternidade dos sonetos a este ou áquelle poeta. As curiosidades ainda estão de pé.

Nós temos o dever de revelar a pessoa. Cumpre-nos esse dever, ferindo embora a recatada modestia de quem tão formosos versos compõe. Não se trata de um homem, e sim de uma senhora, de uma seahora cujo nome já

representa um valor no Parnaso paulitano. E' ella d. Ide Schoelenbach... D. Ide Schoelenbach estreou nas letras ha já alguns annos, firmando versos que se impuzeram de prompto á admiração dos anadores da divina arte. Quando estreou, apesar de muito joven, entre os dezeseis e dezoito annos, já não vacillava, e encheu os periodos e illustrações de S. Paulo e Rio de composições que revelava um excepcional talento. Seu nome espalhou-se rapidamente, e era citado nos meios literarios, no Rio, principalmente, como uma digna

tudar para fortalecer a sua cultura. E' notavel a sua cultura. Ceilecedera da lingua allemã, (a distincta artista é de origem germanica) da ingleza, da franceza e estudiosa do vernaculo, ten-se ella, com esses elementos, aprefundado no estudo de quasi todas as literaturas. A sua organisação cerebral é des mais solidas. Ao cabo de annos de silencio, para satisfazer talvez pedidos de pesseas amigas e da propria familia, resolveu de novo voltar a imprensa; nes, modesta como é, de uma modestia encantadora, preferiu adoptar um pseudonymo, qualquir que fosse, decidindo-se pelo de *Colombina*.

Ahi está portanto desvendado o segredo e feito a revelação aos homens de letras de S. Paulo e do Rio, que anciavam por conhecê-la.

Colombina não é outra pessoa senão a grande poetisa d. Ide Schoelenbach...



As principaes

pescarias de perolas são feitas na zona inter-tropical comprehendida entre o golpho Persico e a ilha Margarita (Venezue-las), passando por Massaua, Tahiti, Panamá, California e as Ilhas Hollandezas.

Ha tambem pescarias de ostras perli-feras em aguas doces, na Filandia, na Inglaterra, em França, Polonia e nos Estados Unidos. E' nestas ultimas, no Estado de Wisconsin, que se encontram as maiores explorações, que cobrem um valor de trez mil contos annuaes.

Os bancos de pescarias do golpho Persico, que são as mais importantes, encontram-se a 150 ou 200 milhas da costa da Arabia, e occupam cerca de 80.000 indigenas — diz o sr. L. Rosenthal, especialista

em perolas, na melhor obra que foi escripta sobre o assumpto, *No Reino da Perola*. Este centro, que produz annualmente 24 a 30 mil contos em perolas, era já conhecido pelos antigos gregos.



No Louvre não se expõe nenhum quadro antes de dez annos da morte de seu autor.



D. Ide Schoelenbach Blumenal Schein (Colombina)

continadora de Francisca Julia. Mas d. Ide casou-se... O seu novo estado, com seus deveres e responsabilidades decorrentes, se não fez enudecer a sua lyra, obrigou-a ao menos a não mais fazer ouvir ao publico as vozes que della, a occultas, arrancava. Foi assim que, durante longos annos, d. Ide Schoelenbach se manteve calada para o grande publico. A occultas, porém, não deixou nunca de trabalhar e de es-

Angèlus

Hora do entardecer. Hora suave e tranquilla,
Em que o sol diz adeus, cansado de girar;
Num prenuncio de paz, plange o sino da villa,
E ha na tarde que morre um silencio de allar.

Hora de epuscular. No horizonte scintilla
Una primeira estrella, e uns longes de luar...
Hora azul da saudade! E a gente, para ouvir-a,
Fecha os olhos e fica assim... a recordar..

Um dia que passou... Na vida tudo passa;
A illusão diz adeus; uma lagrima embaça
A maga e doce luz que ha sempre na saudade...

Longe um sino badala. Angèlus. Sol no poente.
Hora do envelhecer. . hora em que a alma da gente,
De jaelhos, diz baixinho adeus à mocidade!

"Pierrot"

Pergun'am-me quem és Com ironia, eu digo
Que és um mytho, um ideal, um sér nunca encontrado,
Uma visão qualquer de principe ou mendigo,
Qual sonho a resurgir das ruinas do passado.

E quem és, afinal? Que eu te canto e bemdigo,
Que do teu nome fiz o meu apostolaço?!
O meu amor não és... talvez o meu castigo
Eterno, a fascinar o meu cerebro exallado.

Mas, qu'importa saber? E's Pierrot E isso basta.
Esse que eu busco em vão e o meu verso acclama
Em rimas de uoro azul, na forma rijá e casta.

E toda essa paixão, essa anciedade leuca
Que assim me faz vibrar, provém da eterna chamma
Que em minh'alma deixou um beijo da tua bocca!

COLOMBINA

Bilhetes a Pierrot

Numa apothese de luz, onde houvessem misturado reflexos de ametystas e topazios, morre no occaso o sol, cuja serenidade me faz pensar no Olympo com os seus deuses, caminhando sobre lages de marfim e ouro.

Junho! mez em que amadurecem os fructos doirados das laranjeiras e em que embalsama o ar o perfume das ultimas rosas agonisantes...

Mez dos balões e dos milagres que o meigo S João realisa na sua noite longa, illuminada pelo clarão das fogueiras e pelas lagrimas coloridas dos rojões festivos!

Da modesta agna-furtada onde eu moro, vejo, através do ar frio e transparente, um desses balões como uma homenagem ao santo fogueteiro; vaé subindo, afastando-se sempre mais, até desaparecer no horizonte, que principia a constellar-se...

E' assim o meu pensamento; vaé

para longe, para junto de ti, Pierrot.

Onde estás? Não sei. Mas o meu pensamento te encontra, fala comtigo, ouve a tua voz e traz nas suas azas ligeiras a tua lembrança para o meu lado.

Penso em ti, como hontem, como amanhã, como sempre... Mas ha de chegar o dia em que não pensarei mais em ti, em que a tua lembrança desaparecerá no infinito das minhas desillusões como aquelle balão no infinito onde moram as estrellas. Nesse dia em minha alma resuscitará a alegria e o meu espirito, liberto, irá de encontro a uma nova aurora de fé e de esperança. E, quando se me deparar entre a turba multa o teu vulto fascinador, não mais palpitará, num mixto de prazer e de dôr, o meu pobre coração atraçoado... Passarás por mim como um indifferente qualquer, e o meu orgulho, esse orgulho que a tua ironia vem espesinhando, levantará a ultima barreira entre os nossos destinos. Assim eu te esquecerei e esse "nunca", palavra que não existe no teu dictionario e que tu consideras uma *blague*, porque não admit-

tes força superior ao teu egoismo, esse "nunca" será uma realidade.

Estou vendo o teu riso incredulo, Pierrot.

O teu espirito americanizado, superior ao sentimentalismo romantico, não crê em milagres, nem comprehende que a ventura de alguém possa depender da boa vontade de um santo invisivel.

Mas eu creio e tu ignoras que eu sei esperar...

Junho é o mez das fogueiras e dos milagres; por que não ha de sel-o tambem das cinzas e do esquecimento?

COLOMBINA.

Junho de 1923.

☞

Não ha impermeaveis mais baratos do que os que usam os *coolies* ou trabalhadores japonezes.

São feitos com papel impregnado de azeite e custam apenas seiscentos réis. Apesar do barateamento e de sua apparente fragilidade, duram mais de um anno, que é o tempo que os trabalhadores o usam sem tiral-o nunca, tanto no inverno como no verão.

Uma
S

res, e
tores l
collabo
dilecto,
de mel
e repa
delicad
tempo
ração,
como é
ram a
torno
mysteri
buçado
donymo
iniciado
te a sua
feita. Q
era? E
que con
de boc
todos,
tras e
ciavam
de quei
Aquelle
larga fe
thmo in
cripto n
de expr
rido), aq
em met
onde ne
so clam
de vigo
palpitan
duvida
mem, di
lhecido
acurado
artista
lha cult
nião foi
passou
passar
corrente
sos foss
taes con
nymo q
isso é c
versos f
sempre
qualquer
certo, de
tacteante
confunde
os que t
era, pois
iscasse
sonetos
curiosida
Nós
soa. Cu
embora a
tão form
trata de
nborá, de

Luiz Chiaffarelli

S. Paulo perde o grande impulsor da sua cultura musical

321

Poucas vezes é tão exacto e verdadeiro dizer que o homem morre, o seu corpo desaparece, mas fica o seu espirito, resta o seu trabalho.

Luiz Chiaffarelli morreu ha dias. E hoje a dor causada por essa perda, a saudade que nos deixou é tão viva, tão sentida como no primeiro. E selo-a sempre, pois elle deixou um mundo inteiro — pessoas e coisas — de recordações infundaveis.

Chiaffarelli foi, em todo o sentido, um mestre, um grande mestre. Educou discipulos que formaram uma grande pleiade de "virtuosos", preparou professores e ensinou o publico. Sua obra didactica ainda não podemos apreciar inteira e completa, pois apenas lhe conhecemos os effeitos de maior destaque. Mas podemos, neste preito de saudade e de justiça que rendemos ao morto insigne, dizer em breves traços da sua acção esplendida e fecunda em prol da arte musical.

Seu segredo, si é que no exercicio da sua missão Chiaffarelli teve porventura segredos, provinha do seu incontestavel talento, a par de conhecimentos reaes, tudo norteado por uma intuição clarissima do modo de transmitir e fixar ensinamentos. O cunho do mestre era tão apprehensível, tão evidente que uma vez o grande Rislér, indo visitá-lo, ouviu varias alumnas suas, na aula; e perguntou-lhe, assim que o teve livre para attendel-o. Como é que todas as suas discipulas executam com tanta sonoridade?

Hoje, que S. Paulo é berço e theatro dos mais bellos talentos musicaes, notadamente no piano, é que se póde avaliar da acção progressista de Chiaffarelli, cujo proposito de "educar o publico", como elle sempre dizia, deu ao artista o valor e o prestigio pessoas que por vezes antigamente lhe negavam e que hoje, felizmente, todos applaudem e reconhecem.

Nesse sentido citamos a magnifica série de Concertos, em 60 audições. Foi um verdadeiro curso da historia da musica, fazendo conhecer e admirar os principaes classicos e romanticos. Nelle a sra. d. Alice Serva, uma das mais notaveis alumnas de Chiaffarelli, a quem coubera a interpretação do programma inicial, executou pela primeira vez no mundo — de cór e a seguir — todas as 32 sonatas de Beethoven, notavel feito

que só algum tempo depois Rislér conseguiu repetir, em Paris, com extraordinario successo. Esse surto magistral de d. Alice Serva foi um verdadeiro acontecimento musical, conforme a apreciação autorisadissima de Alfredo Camarate e o juizo de outras individualidades de alta competencia.

Incansavel, Luiz Chiaffarelli não se satisfez com o extraordinario, admiravel exito dos Concertos Historicos. Começou uma nova série, denominada Saraus Musicaes, em que novas pianistas e novos talentos se apresentaram.

Essas audições, como as anteriores, eram publicas, sem intuito de lucro, e Chiaffarelli elucidava-as com eruditas preleções sobre os autores interpretados. Na sua orientação educativa, no senso mais amplo, elle assim as queria, para incutir em todos o gosto pela arte musical, tendo deste modo inaugurado a norma, tão util e geralmente seguida entre nós, de concertos de ingresso livre.

E não se pense que a sua cultura era uni-lateral, apenas se referindo á musica, sobre que possuía a melhor bibliotheca de peças e de obras. Tinha perfeito conhecimento do portuguez, do inglez, do allemão, do polaco e do grego.

Capacidade de trabalho elle a tinha verdadeiramente excepcional. Ainda ha pouco, já seriamente enfermo, insistia contra os rogos da familia, em dar lições e em dirigir o curso que fundara para o magisterio de piano.

Servia-o uma esplendida memoria. Doente, no leito, indicava á sua filha o lugar preciso onde na sua estante se encontrava uma composição de Borovskí, quando nos visitou recentemente aquelle pianista russo.

O seu desinteresse era geralmente reconhecido. Gratuitamente leccionou muitos discipulos, entre os quaes citamos Guiomar Novaes, Antonietta Rudge Müller e José de Sousa Lima, para só falar nos que tiveram o seu talento e o seu valor, descobertos e cultivados pelo mestre, definitivamente consagrados na Europa.

A esse respeito cabe-nos citar a certeza que elle tinha do merito dos seus alumnos e do seu methodo de ensino. Paderewski perguntou-lhe, depois de ouvir Guiomar Novaes, o que ella ia fazer no Conservatorio da Cidade

Luz, pois a julgava prompta. Ao que Chiaffarelli respondeu que ella para alli seguia afim de unicamente ganhar o primeiro premio.

Mais, muito mais se poderia dizer sobre a vida de talento e de trabalho que foi a de Chiaffarelli. Neste breve relato, porém, deixamos evidenciado, que assim o quizemos especialmente, sua grande, sensibilissima e duradoura influencia sobre o nosso meio artistico que attingiu o grau de progresso que lhe dá o prestigio de que gosa em todo o paiz. Chiaffarelli foi um mestre, em toda a bella e ampla acceção do termo: um mestre que formou discipulos e que tamhem fez outros mestres.

Chiaffarelli desapareceu do numero dos vivos, mas legou a S. Paulo além de um vasto nucleo de pianistas, professoras competentissimas, suas antigas discipulas, orientadas pelos sadios ensinamentos do insigne mestre, affeitas aos seus methodos de ensino e á sua orientação pedagogica. Muitas dessas professoras têm exhibido em nossos salões de concertos alumnos de alto valor e que evidenciam, numa continuidade admiravel, a robustez, a belleza de sonoridade technica e outros attributos que caracterisam a escola Chiaffarelli, que formam um conjunto apto a produzir a melhor e a mais perfeita interpretação dos compositores que enriqueceram a literatura do piano.

O maestro Chiaffarelli morreu confortado com os sacramentos da Igreja, assistindo aos seus ultimos momentos Frei Lourenço, do Mosteiro de São Bento.

A sua inconsolavel esposa, d. Guilhermina, aos seus filhos e genros, d. Liddy Chiaffarelli Cantú e professor Agostino Cantú, apresentamos os nossos profundos pezares.

32

O que não encontrava Luiz XI

Luiz XI dizia em uma roda de corações :

— Tudo tenho encontrado, tudo, em meu reino, menos uma cousa...

Um de seus validos perguntou :

— Que é, meu senhor?...

— A verdade — respondeu o monarca.

A lei de prohibição do alcool chegou a tal extremo na Carolina do Norte, (E. U.) que, quando é necessario alcool para um enfermo, o proprio medico tem de ir á pharmacia buscar-o. E' prohibido entregal-o mesmo á vista de uma receita.

PARIQUYNA CURA AS

Molestias do FIGADO
(ONGESTÕES - CALCULOS
HEPATHIAS - ICTERICIA
Formula do Cientista
Dr. BASBOSA RODRIGUES

A primeira perfidia

COMO se engendrou a primeira perfidia... Na maciez de um mundo novo, entraram para a Vida. Era no Jardim da Doçura. Havia sempre no céu um azul jamais visto e nos dias o encanto da Paz que se irradiava. Tudo cantava aos corações do primeiro casal. Eva no primeiro homem via a Amizade e a Confiança. E Adão via na primeira mulher a Virtude e a Bondade. Não precisavam de Sinceridade. Porque tu, ali era leal. As águas corriam experimentando o leite que o Criador lhes preparara. Até ellas eram felizes. Pois deslisavam marulhantes! Os aromas suaves das primeiras plantas enchiam o ar de carícias. E essas carícias ameaçavam as almas, tornando-as grandiosas pela ternura. Os crepúsculos eram uma prece. As manhãs eram um hymno.

A inveja não fôra sentida e não fôra sentido o Odio, também. A Bonança tinha o seu sceptro de Gloria assentado no esplendor do Paraizo.

Um dia... E começou, então, a

ter-se "um dia" em todas as historias da vida. Teve-o o Paraizo. Um dia não mais sorriram as physionomias. Até mesmo os passaros chitavam de longe em longe e num tom de tristeza. As ramalhudas arvores não tiveram o beijo da brisa. Sentiam, no entanto, o solapar furioso do vento que magoava o frescor de seus galhos. Os rios quasi que desapareciam nos seus leitos e borbulnavam, átona, borrões verdes de lodo agoureiro. Numa surpresa, o firmamento se tingia de escuro. As estrellas negaram o seu fulgor. Pela primeira vez, surgiu a Tristeza com o seu cortejo de Lágrimas. Houve nos corações um prenúncio de Desgraça. Começou-se a conhecer a Dôr e o Desespero...

E o mais asqueroso dos seres é que contribuiu para engendrar a primeira perfidia: a Serpente.

A Infelicidade sorria. Os viventes experimentaram a Resignação e perceberam que se tinham olvidado de cultivar a Sinceridade. O Egoismo plantou-se em cada um na ansia de ser o mais sincero, o mais virtuoso, o mais con-

formado. Surgiu a Mentira nos labios dos, que não sendo bons, queriam ser o Melhor dentre todos. A Hypocrisia gargalhava essa gargalhada sardonica dos que enganam. O Medo da descoberta da Verdade gerou o Crime e o Crime trazia consigo a procissão da Tragedia...

Um dia, dois homens, Caim e Abel, mostraram as Misérias do Mundo!

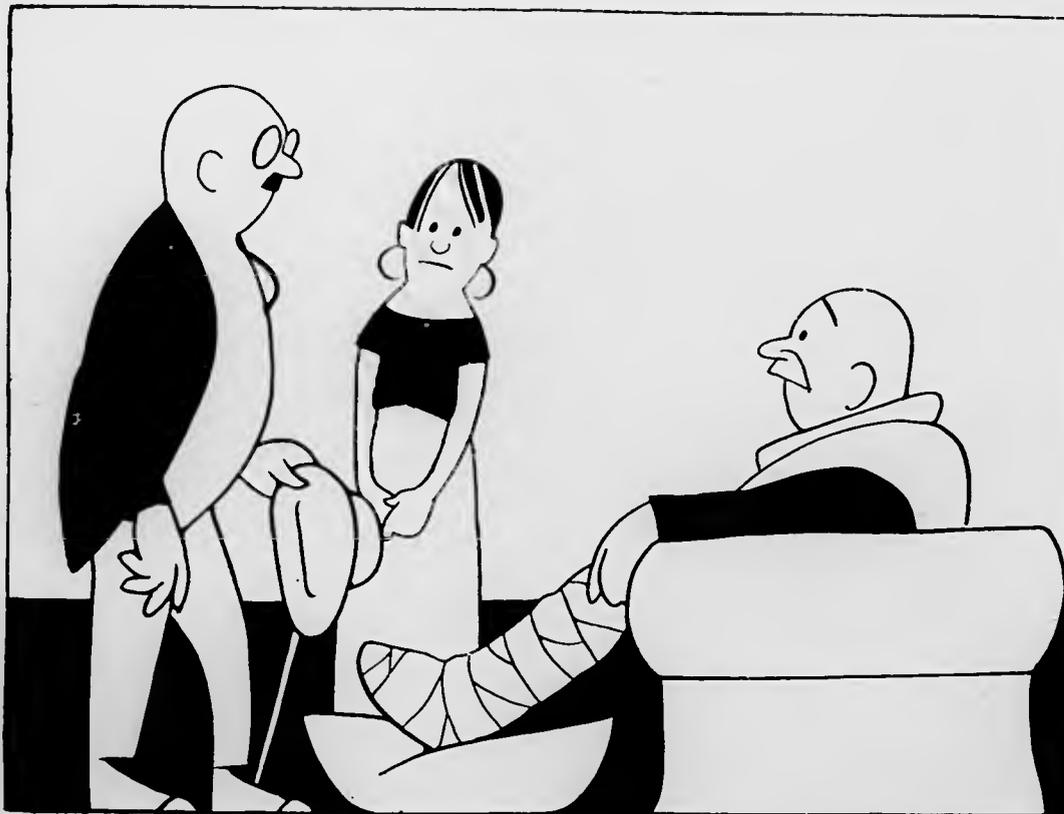
Tercicollando intrigas, babujando despetto, zurrando na loucura da inveja, a Serpente, através de todos os tempos e para gaudir do Orgulho, engendra, preparando; sibilla, annunciando; e espreita, sorrindo ante os resultados de suas Perfídias!

Para vencer as Perfídias, entretanto, Deus creou o Amor!...

ROMEU FERRAZ.



E' claro



— Mas isto não tem gravidade, doutor?

— Qual! Nenhuma! Rheumatismo agudo nunca pode ser grave.

S. P.

Poi deiro e corpo piritó.

Lui hoje a saudade sentida sempre teiro — ções in

Chi um me discipul pleiade fessores didactic inteira nhecem Mas pe e de ju signe, c acção e arte mu

Sen da sua tura seq testavel reaes, t clarissim xar ens era tão uma ver ouviu v e pergu para att suas dis noridade

Hoje tro dos notadam avaliar i farelli, c blico", o artista que por e que h e reconb

Ness série de Foi um musica, principac a sra. d notaveis coubera inicial, o mundo — 32 sonat

F

Os funeraes do Professor Chiaffarelli



Em cima: aspecto da camara ardente. Em baixo: instantaneos tirados á sahida do féretro da vivenda do illustre estincto, á rua Padre João Manoel.

Chiaffarelli

B

culo



O insigne professor Luiz Chiaffarelli, recentemente allecido em S. Paulo

A musica brasileira

O talentoso moço de Francisco Laryra Filho fez ha dias uma bella palestra sobre a musica brasileira, no Instituto Nacional de Musica, no Rio de Janeiro, merecendo os mais honrosos elogios da imprensa carioca.

Foi magnifica a sua peça oratoria. Da intuição musical passou o conferencista a examinar a canção popular que espelha a individualidade de cada povo:

"Nas canções populares de um povo como que se percebe a sua propria individualidade. Vêde as cançonetas da Hespanha, cantadas geralmente ao som das castanholas, entre o sapateado e as dansas lascivas... Não descobrimos nellas o espirito valoroso, aventureiro, brilhante e bizarro do hespanhol, com as suas touradas e com as suas façanhas mirabolantes? Vêde o fado, o fado nostalgico dos portuguezes. Não descobrimos nelle aquelle romantismo, aquelle apego ás tradições e aos sentimentos de melancolia e candura que são da essencia da alma lusitana? E a cançoneta napolitana, em que sempre ha arte porque é creação de uma pátria onde a arte sempre fulgura, na cançoneta napolitana não percebemos a inspiração que flutua perenne na doce Italia? Não resta duvida... Mesmo porque tambem na modinha brasileira, cantada ao som da viola nos dias de quietude e enlevo, ou senão no lundú no samba ou na

tyranna, vibrados em occasiões festivas, poderemos, outro tanto, encontrar o proprio sentimento do nosso povo, preenhe de atavismos estheticos".

Após uma série de considerações muito apropriadas, expressas com eloquencia e brilho innegaveis, o hrilhante conferencista explicou o motivo de suas referencias — em primeiro logar — ás canções populares:

"E' que antes de individualisarmos temos cerlamente que começar pelo estudo das modificações collectivas da inspiração popular e da arte nacional. A modinha, por ser a melodia do povo, está em toda a parte, quer no sertão, quer na cidade; inspira-se e cria-se em geral nas selvas, mas se alinha e se enriquece na cidade, sempre, comtudo, é brasileira".

Da melodia popular o orador disse ainda: "Não esqueçamos que a Natureza exerce uma influencia decisiva sobre a inclinação musical de uma nacionalidade. O nosso caipira serve-nos para exemplo. E' inculto, desconfiado, infalivelmente analphabeto, comtudo, quasi sempre, no seu peito pulsa um coração de emotivo; é que certamente a natureza poetica e tropical, desta patria moça e calida, faz echoar parte da poesia que se acha latente nas suas suas paisagens luxuriantes, na sua alma rude de cahoco. Elle não sabe ler, mas sabe tocar o seu violão: as suas

trovas saem sempre certas; cantador-poeta, sem conher rima, acerta sempre; os seus versos não manquitolam; é um prodigio de atavismo estheticos".

Historiou o periodo evolutivo da nossa cultura musical dos tempos coloniaes, chegando aos compositores da época do segundo imperio. Lembrou-se de Henrique de Mesquita e Carlos Gomes, do qual narra os primeiros passos na carreira que havia de conduzir-o mais tarde ás culminancias da arte. Recordou a existencia de gremios e personalidades que contribuíram grandemente para o progresso da arte musical, e citando cantores, pianistas, instrumentistas e compositores, rematou hrilantemente a sua conferencia.

☞

Um importante estabelecimento

Muito breve a élite Paulistana terá mais um ponto chic de reunião: a Confeitaria Viennense, em preparativos á rua Barão de Itapetininga. Dizem-nos os seus esforçados proprietarios, srs. Boglietti & Orelli, que será a mais confortavel e a mais luxuosa da capital.

☞

— Papae! Quem formou a celebre phrase "O silencio é de ouro?..."

— Não sei: provavelmente um infeliz que tinha um papagaio, um phonographo, uma mulher irritadiça e um filho manhoso.

Os funeraes do Professor Chiaffarelli



Instantaneo tirado para „A Cigarra“, no Cemiterio da Consolação, ao baixar á sepultura o corpo do Professor Luiz Chiaffarelli, cuja morte produziu a mais profunda consternação em S. Paulo.



Outro instantaneo tirado no Cemiterio da Consolação, ao ser sepultado no jazigo da familia o professor Luiz Chiaffarelli.

A

O
raya
lestra
tituto
Jancir
elogio
Fe
D
ferenc
que e
povo:
"N
como
dividu
Hespa
das e
dansa
nellas
brilha
as su
nhas
nostal
brimo
le ape
de me
essenc
neta r
porqu
a arti
napoli
que f
resta
na me
da vio
ou se

Enlace Sampaio Vidal - Malta Cardoso



"Demoiselles" e "garçons d'honneur" posando para "A Cigarra". Vêem-se, os noivos no centro, após o casamento



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
(0078 (*)

o. Cardoso

Enlace Sampaio Vidal - Malta Cardoso



*A exma. Senhorita Evangelina, filha do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, e
sr. Dr. Francisco Malta Cardoso, após seu casamento, realizado a 20 do
corrente nesta capital.*

☪ ☪ ☪ **Náu** ☪ ☪ ☪

A agua é demais tranquilla em que pousas o casco,
 Pompeando os mastros nús, velha náu destemida
 Pelo oceano revólto o leito de damasco
 Ufana trocarás no estrépito da lida.

Deixa a costa; e, á feição de minuscuro frasco
 Sólto entre o céu e o mar, busca, arriscando a vida,
 De parcel em parcel, de penhasco em penhasco,
 Na outra costa longínqua a Terra Promettida!

E, entre o raio e o trovão e entre o desejo e o arrojo,
 Por vencer, palmo a palmo, as iras da tormenta,
 As minhas illusões levarás no teu bojo.

Abre as velas e parte, invicta e resoluta,
 De riquezas faminta e de glorias sedenta,
 Accendendo a Esperança e propagando a Luta!

ARISTÊO SEIXAS

**Cabellos
 Brancos?!**

A Loção Brillante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Groand, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analisada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brillante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Delem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeleira limpa e fresca.

A Loção Brillante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem

“A Cigarra.. em Santos



A Rainha da Beleza, Zezé Leone, posando para “A Cigarra.. juntamente com os estudantes cariocas e paulistas que estiveram em visita á terra de Braz Cubas



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
(078 (*)



TORMENTA

Nem a papilla acesa de um vagalume no negror da noite presaga. Mas, aos rutillos estremecimentos dos relâmpagos, aclaram-se, um instante, as alamedas cheias de ruínas...

Rosas fanadas, despetaladas sobre a areia, girassóis pendidos pelos caminhos, hastes quebradas, e ha desmaios de magnolias entre as arvores desgalhadas. A musica macabra do vento, a dança louca das folhas, um cirandar continuo de petalas.

Uma colmeia esboroadá e o enxame que esvoaça, cego, ás tontas, e entre pedaços de ninhos a aza ferida de um canario morto; tataral da fuga de um vôo célere, um arrepio de susto nos leques das palmeiras e o medo das violetas, que se escondem; rescende um perfume de folhagem machucada e as alamedas como que ficam a soluçar

nas longas lagrimas verdes dos cho-rões...

É quando, rutilando em luz e oiro, o sol da madrugada vem doirar os jardins, os canteiros estão todos salpicados de sangue nas petalas rubras das papoulas desfeitas...

EDVARD CARMILO.

(Credito do "Jardim Fechado", á saber brevemente).

☞

Ferrenos?

Não comprem sem ver os da Villa Formosa, os mais bellos e mais baratos de S. Paulo. Inegalaveis panorama. Prestações mínimas. Tratar na secção commercial da *Empresa Registradora*, á rna João Bricola, 12, 2.º andar, sala 16.

Hervaneria Paulista

Em vista do grande desenvolvimento alcançado por este estabelecimento, resolveram os seus proprietarios, srs. M. Moreno & Comp., abrir uma filial no Braz á Av. Rangel Pestana, a qual será montada em predio amplo, escolhido especialmente para esse fim. A filial da Hervaneria Paulista, deve inaugurar-se nos primeiros dias de Julho p. vindouro.

☞

— Sim senhor, eu, que sou um lobo do mar, posso affirmar-lhe que é muito simples uma pessoa ficar livre de um naufragio ou outro desastre marítimo...

— Como?...

Não embarcando nunca.



Ruy e Lili, dilectos filhinhos do sr. Antonio Bodstein, socio e gerente da firma Bodstein & Comp., nossos prezados agentes em Aquidauana (Matto Grosso).



A galante senhorita Amelia Xavier Telles

GALERIA D'OESTE (Junto ao Hotel d'Oeste)



Armarinho, Modas, Confeccões,
Especialidade em artigos para creanças.
Officinas de Chapéos para senhoras.



Rua da Boa Vista N. 70 — SÃO PAULO — Telephone Central 3944



Mario Camerini

Festejando o grande successo que acaba de obter Mario Camerini no Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, onde conseguiu o premio de medalha de ouro, em brillantissimo concurso, seus progenitores, sr. Achilles Camerini e exma. sra. d. Camerini, offereceram ás pessôas de suas relações um sarau musical, seguido de uma lauta mesa de doces, em sua residencia, á rua da Consolação.

Camerini executou varias peças do concurso, de um modo admiravel, sendo entusiasticamente applaudido.

Saudou-o, em brillante improviso, o dr. Moacyr Chagas.

Ao laureado foi entregue um valioso mimo, acompanhado de um album com os autographos dos seguintes offertantes: Luigi Chiaffarelli, Vicente de Carvalho, Agostino Cantú, Candido de Carvalho, Walter Weissflog, José Carlos de Macedo Soares, José Paulo de Macedo Soares, Gelasio Pimenta, Alarico da Cunha Canto, Bernardo Morelli, Walter Riley, Otto Armbrust, Eduardo Cunha, Affonso Castellano, José de Sousa Lima, Henrique Arouche de Toledo, Luiz Arouche de Toledo, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Eduardo Cunha Filho, dd. Guilhermina Chiaffarelli, Victoria Serca Pimenta, Albertina de Azevedo Guedes, Andreina Castellano, Bertha Weissflog, Antonia Pinto Neves Morelli, Sophia Moraes Mello, Alice Serca, Adelaide Vicente de Carvalho, Vicentina Mesquita de Carvalho, Clelia Serca, Mathilde Macedo Soares, Maria Antonietta Serca, Liddy Chiaffarelli Cantú, Izabel Azevedo Ihering, Ermelinda de Carvalho, Branca Canto e Mello, Marieta Serca, Maria Luiza de Arruda Alvim, Alzira Gomes, Rita de Uihôa Canto, Cecelia Morelli Cunha, Aida Morelli Cunha, Antonietta Morelli, Maria d'Ecclisix, Celina Branco Murgel, Alayde de Freitas Armbrust, Rita de Freitas Armbrust, Miloca Nogueira de Azevedo, Gilda Azevedo, Sylvia de Sousa Aranha e Cordelia Morelli.

O eximio violoucellista Mario Camerini, de 18 annos de idade e natural de S. Paulo. Depois de haver successivamente obtido o primeiro premio e medalha de prata pelo Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, apresentou-se novamente perante o jury daquelle estabelecimento e, após haver prestado brillantissimas prooas, acaba de conquistar, por unanimidade de votos e louvores da banca examinadora, o cobiçado premio de medalha de ouro. Mario Camerini é um artista de alto valor. Dotado de um bello talento e possuidor de uma technica vigorosa, procura aperfeicoar-se cada vez mais no instrumento que abraçou, para o que realisa estudos severos e tenazes.



Pixavon

Lavagem do cabelo. O maior beneficio que podeis dispensar aos vossos cabellos.

Quem no seu quarto de baahô tem um frasco de Pixavon, que aliás é barato e dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça, defende e aprimora a sua cabelleira.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000

"A Cigarra,, no Guarujá



Pic-nic realizado no bosque do Guarujá pelo Grupo dos Intimos, de S. Paulo

oo

oo

TERRENOS



SITUAÇÃO INCOMPARAVEL

arruamento moderno, banda, luz electrica, teleph. me., agua e esgotos.



CONDIÇÕES SUAVES

preços módicos, prestações minimas, clausulas liberas, prazo longo.



LUCROS SEGUROS

lucro prospero, lindas construcções, valorisação incessante.



TITULOS INCONTESTAVEIS

filiação conhecida, livre de duvidas, antecessores idoneos e abonados.



CERTEZA DA ESCRIPTURA

nenhuma surpresa... já reflectiu v. que pode perder as prestações, se o vendedor for velho ou queimar?

C^{IA} IMMOBILIARIA PAULISTA
R. LIBERO BADARO 46 1^ª Sobre-loja

Ligue aos quintos

PROFISSÕES ha que compensam as amolações, como, por exemplo, a de dentista. Tanta carinho honita para a gente contemplar, tanta boquinha a pedir beijos, em cujos labios purpurinos brincam sorrisos diabolicos ou angelicos, ao alcance do feliz mortal que a toca.

Era assim que pensava o Pio, ao depois de casado, ancioso de aventuras novas, de outra especie da que o amarrara á terna esposa.

Eunice era vaidosa, ciumenta como gente grande, e não dava treguas ao pobre Pio para uns namoricos, o que elle achava crudelissimo.

Na profissão de dentista, poderia viver a coberto dos ciumes, e namorar. Havia declinado de proseguir o curso de medicina, não lhe sendo difficil matricular-se no de Odontologia e concluir-o em dois tempos.

Dito e feito. Eil-o formado, com

um bom gabinete aberto á clientela que o quizesse procurar.

Residia numa cidade do Interior, e, porisso mesmo, já se vê, o seu gabinete elle o intallára na propria casa de familia.

Não lhe faltaram clientes e o homem ia bem, no tocante á profissão, sómente suspirando pela clientela daquellas carinhas bonitas que queria mirar extasiado...

Começaram estas a apparecer e elle se alegrava. Logo, porém, que affluiram ao consultorio as meninas da terra, Eunice começou a se inquietar, porque o marido demorava demais no tratamento da bocca das pequenas.

Porisso fez ella um huraquinho discreto na porta do gabinete, para que ninguem o percehesse, e dali via tudo que o Pio fazia e decifrava a demora, quando occorria, se por exigencias do trabalho, se por malandragem do seu rico esposo.

Havia na cidade uma mulher que tinha real fama de belleza, cujo nome era repetido por todos... pelos homens, com grandes elogios: pelas senhoras,

com pontas de desprezo, filho do despeito que as ralava. Essa mulher viera ao gabinete do Pio e contractara diversos trabalhos.

O burro do Pio, logo que ella sahia, si havia de lhe metter a ronca e dizer a Eunice que a achou feia, começou logo a tecer elogios á linda hoquinha de que era portadora a cliente.

Já o monstro de olhos verdes minava o organismo de Eunice, arrepiava-a toda, quando, um dia, vislumbrou, do seu esconderijo, o ar risonho de Pio, muito encostado á moça, a contemplar-lhe a boquinha aberta... Parecia embebido!

Logo que sahia a cliente, "fechou-se o tempo" em casa e houve discussão que acabou em choros, em agrados, em carinhos...

Ficou combinada a despedida da cliente. Mas, não se cumpriu o combinado, e ella foi recebida, de novo.

Eunice já não sahia se o crime do marido era contra os seus direitos de esposa, ou, se era de ultrage á sua dignidade: soffria muito, muito mesmo.

Pio desculpava-se que lhe faltava a

Circulo vicioso



O deputado Carlos Garcia apresentou um projecto augmentando o subsidio dos congressistas e diminuindo seu tempo de trabalho.

— Ahí está um caso exquisito! Um deputado que quer equiparar-se aos operarios: "augmento de salario e redução das horas de trabalho".

littamente ao Publico para valorisação e embellezamento deste novo bairro uma enorme area de 530 mil metros quadrados em parques, praças, belvederes, avenidas e jardins, no valor de réis 2.000.000\$000\$

Temos ainda disponiveis alguns lotes magnificamente situados que vendemos a prestações mensaes, com cinco annos de prazo sem juros aos preços seguintes: 1\$500, 5\$500, 6\$500, 7\$500, 9\$500, 10\$500, 11\$500 o metro quadrado, que ao **CAMBIO DE 6** (o actual) equivallem aos irrisorios preços de \$900, 1\$210, 1\$430, 1\$650, 2\$090, 2\$510 e 2\$590. Não ha em São Paulo melhor nem mais barato.

Garantimos a inauguração do bonde dentro de 40 dias.

No alto em tres lindas collinas de 511 metros de altitude Trajecto: Largo da Sé, Av. Rangel Pestana, Av. Celso Garcia, Rua Catambly, Av. Cotching.

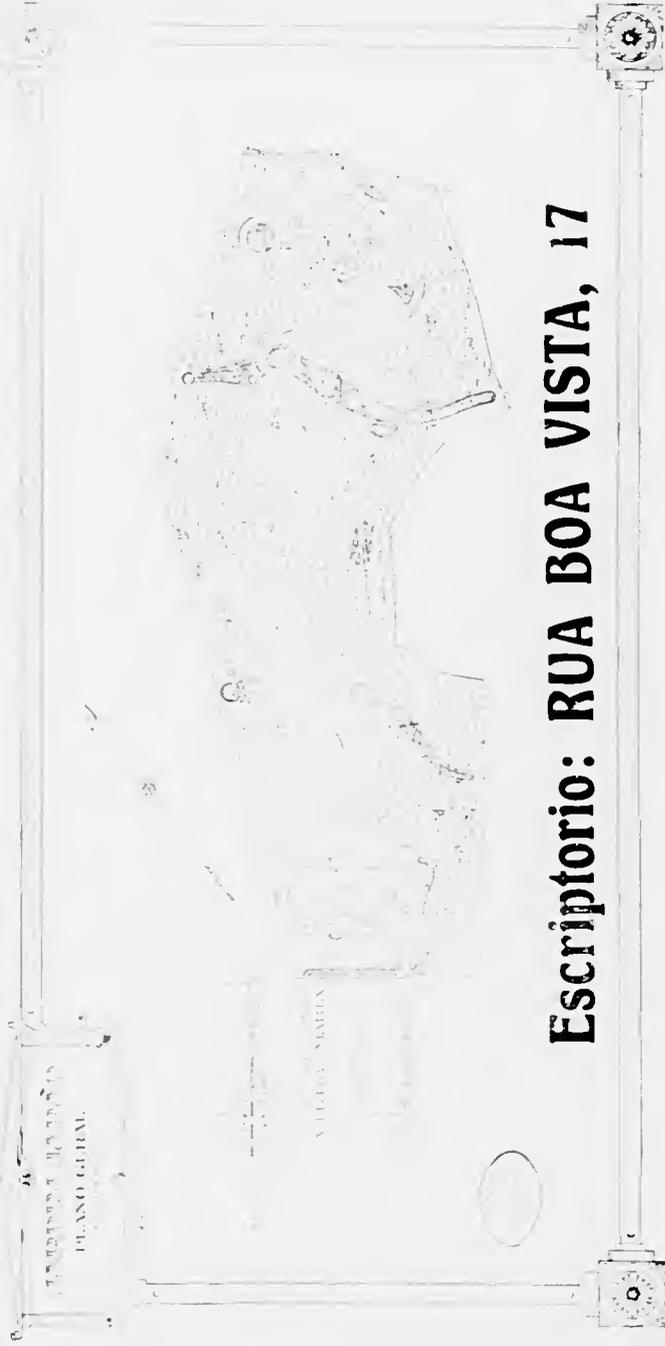
JARDIM JAPÃO. (Districto de Sauf Anna).

Abertura das vendas da nova parte arruada e ajardinada dos esplendidos terrenos do deslumbrante

JARDIM JAPÃO

Mais de trezentas pessoas da elite da nossa sociedade já adquiriram 450 lotes no valor de reis 2.859.798\$000, que representam uma solida garantia do progresso deste bairro.

Os documentos de propriedade são de primeira ordem, e os proprietarios respondem pela evicção. Estes terrenos não tem onus de especie alguma.



Escritorio: RUA BOA VISTA, 17

Linha de Bond em construção. Horario ja feito e estabelecido. 25 minutos do percurso do Largo da Sé até o JARDIM JAPÃO. Tem já telephone e agua.

Damos acima o clichê da planta deste mod.rno bairro, delineado de accordo com os idéas modernas de urbanismo, Projecto artistico e admiravel — Entregamos gratuitamente ao Publico para valorisação e embelezamento deste novo bairro uma enorme area de 350 mil metros quadrados em parques, praças, belvederes, avenidas e jardins, no valor de reis 2.000.000\$000.

Temos ainda disponiveis alguns lotes magnificamente situados que vendemos a prestações mensaes, com cinco annos de prazo sem juros aos preços seguintes: 4\$500, 6\$500, 6\$500, 7\$500, 9\$500, 10\$500, 11\$500 o metro quadrado, que ao CAMBIO DE 6 to actual) equivallem aos irrisorios preços de \$900, 1\$210, 1\$430, 1\$650, 2\$090, 2\$310 e 2\$590. Não ha em São Paulo melhor nem mais barato. **Garantimos a inauguração do bonde dentro de 40 dias.**

Trajecto: Largo da Sé, Av. Rangel Pestana, Av. Celso Garcia, Rua Colamboy, Av. Cotding. — No alto em tres lindas collinas de 814 metros de altitude **JARDIM JAPÃO.** (Districto de Sant'Anna).



*Pode-se dizer que a essencia
da natureza impõe á mulher a
obrigação de apparecer bella; logo, longe
de ser criticavel é digna de applauso a que se
preoccupa em aperfeiçoar a sua cutis.*

*Surge, pois, como consequencia immediata a necessi-
dade de que todas as senhoras usem diariamente o*

Pó de Arroz Mendel

*porque com este insuperavel artigo do toucador
poderão aformosear a cutis e mantel-a constante-
mente fresca, suave e delicada e assim terão
obtido o mais importante triumpho da belleza
do rosto.*

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel
qualidade adherente que resiste á acção do ar.
O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.
Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca
cor, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme)
para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel:
Rua 7 de Setembro N. 107 — 1.º andar
Teleph. Central N. 2741

RIO DE JANEIRO

Deposito em S. PAULO
Rua Barão de Itapetininga N. 50

MENDEL & CIA.



74



coragem para despedir a moça, tão delicada e tão fidalga, que não regateou preço!

Eonice, num frezezi incontido, resolve o caso, dizendo:

— Pois eu a despedirei!

Dirige-se ao telephone, e, nervosa, em soluços, pede ligação.

— Halô? diz a centrista. Para onde a ligação?

— Ligue aos quintos dos infernos! responde Eonice, em convulsões de choro, largando a phone.

Dahi a pouco, novo tilintar da campainha, quando Eonice, já estada num divan, se contorcía em grande dor...

Vai sua maninha, de dezeseis annos, attender, pois Pio estava afflicto com a esposa, a quem procurava por todo: os meios acalmar.

— Quem fala? diz a menina.

— O Diabo que a carregue.

JOVELINO DE CAMARGO.

25

Dotar cada recém-nascido com um pequeno capital é cousa muito corrente na cidade belga de Mons.

O município deposita na Caixa Economica um franco á cada creança que é registrada; este deposito nunca poderá ser retirado por seu dono, mas apenas seu juros. O objecto desta instituição é estimular os interessados para que estes depositem outras pequenas quantias, afim de augmentar o capital.

27



O CONVITE

(Collaboração para "A Cigarra",)



Vamos por estes caminhos cor de saudade,
por estes caminhos róxos da nossa terra!
Cada um de nossos passos ha-de
ficar marcado na argila violeta.

E, á tarde,

na primavera,
os malmequeres, desapontados e brancos,
como loiros Pierrots nas gólas de tulle pallido,
ficarão debruçados nos barrancos,
olhando o caminho árido,
cor de saudade e sem fim,
onde passou Colombina pelo braço de Arlequim...

S. Paulo, Junho de 1923

GUILHERME DE ALMEIDA

27



Grupo tirado para „A Cigarra“, na Escola Polytechnica de S. Paulo, por occasião da visita do sr. Conde Der Burch, commissario official belga na Exposição do Centenario no Rio de Janeiro

ama. Esse facto
ras...
falava: — "A
ental é uma lou-
são escriptos a
na espoja humi-
Pois dahi a um
e, esquecido das
neu amigo, pedi
...

que a minha lou-
te do meu casa-
a. Não acredite.
seguinte: sonhei,
Vi-o primeiro,
como no nosso
Depois notei que
sformava em ca-
riso escarninho,
to! Roubaste-me

om que? Ora...
essa noite ditosa
tranquillo. E nin-
casamento, pensa
Muito menns eu.
o me interrompa
nar a bistoria...
oença...
e de Plauto, tão

minha conhecida, senti que me levava... e...

Na manhã seguinte, fui encontrado de bruços, com as mãos ensanguentadas, sem sentidos, na porta de minha casa. O dia passei atarido. A tarde, quiz sahir. Carmen se oppuz a que eu sahisse. Insisti. E sahi.

Ao traospôr o portãozinho de casa, notei em frente, no cemiterio da Consolação, um movimento desusado. Não havia enterro aquella hora. Senti-me curioso. Indagnei. Disseram-me que havia sido encontrado um tunnilo arrombado. Como si commettesse algum crime, tive medo. D, pois, encorajei-me e fui vêr... Que horror! Até agora sinto um frio mortal, quando me lembro... Sobre o tunnilo desmoronado, sobre pedaços de marmore e tijolos cahidos, eu vi, — coisa medonha! — a caveira de Plauto, com signaes dos meus dedos ensanguentados..."

Hildebrando S. Siqueira.

1923.



O jejum

Eis alguns pormenores historicos sobre a pratica do jejum:

O jejum, por motivo de religião, é da maior antiguidade. Era observado na India, na Assyria, na Phenicia, no Egypto. Neste ultimo paiz, segundo Herodoto, durante os dias de jejum e durante os sacrificios oferecidos aos deuses, os assistentes flagellavam-se mutuamente. Os Gregos e Romanos tinham prescripto jejuns solennes em honra de certas divindades, taes como Ceres, Mithra, etc. A pratica do jejum estava muito espalhada entre os antigos povos da America. Os habitantes de S. Domingos preparavam-se por jejuns solennes para a colheita do ouro.

Os manjarins chinezes prescrevem ainda hoje jejuns publicos para obter a chuva ou o bom tempo; e então prohibido aos carneiros venderem carne. Estes jejuns observam-se escrupulosamente.

Os theologos christãos do Egypto recommendavam, desde os primeiros tempos, a pratica do jejum. S. Clemente de Alexandria affirmava que o demônio, que persegue os que vivem nos prazeres da mesa, inquietta menos as pessoas magras e as que vivem na abs-

tinencia. Os mahometanos de todas as seitas jejuam durante a lua do Ramadam, porque preteodem que o livro do Alcorão foi dictado por Mahomet, nessa epocha; brilhantes illuminações ornam os minaretes das mesquitas durante as noites dessa lua.

Em 1789, o imperador Carlos Magno pronnciou a pena de morte contra todos os que oão observassem as ansteridades da quaresma.

CS?

Automoveis de algodão

A ultima invenção do multioillionario constructor dos automoveis Ford é a de constnir os chassis dos seus carros com algodão submettido a um tratamento especial, que o torna tão resistente como o aço.

A este novo producto chama seu inventor *cottonite*. Acredita que não tardará a se utilizar desse processo para outras industrias, como, por exemplo, a edificação, substituindo pedras e ladrilhos por algodão. Diz que os wagons de estradas de ferro tambem podem ser feitos com essa nova substancia, evitando grande parte de seu peso inutil.

A Cultura das batatas



— Mas isso é um roubo, seu Joaquim.

— Não é roubo! As batatas estão mesmo caras! Com o estado de sitio os jornaes não as cultivaram muito!...

A caveira do amigo

— "Não quero que você pense que eu esteja louco... Não quero. Ao menos você... Quanto aos outros, elles que pensem á vontade. Pouco me importa! Mas você..."

Por favor: feche aquella janella. Não posso vêr os loucos internados passeando, como crianças, ali pelo jardim... Assim... Obrigado.

Aqui no hospital ninguém me comprehende. Tenho um horror incoercível ao director, aos medicos, aos enfermeiros, aos loucos... a tudo. É uma tremppe de estúpidos. Passo como louco também, porque me não acreditam... Você fez bem em vir visitar-me... Ao menos tenho com quem me desabafar. Sente-se nesta poltrona e ouça a minha historia.

Quando eu estudava direito, em S. Paulo, era meu companheiro de quarto n'um casarão da rua Tres Rios, um rapaz de Minas, que cursava a Polytechnica. Chamava-se Plauto. Eramos como irmãos. Passavamos os dias, lendo romances em nosso quarto commum. Eu frequentava raras vezes as aulas da

Faculdade. Elle era mais assíduo, porque a escola em que estudava era pertinho de nossa casa. Aos domingos, antes de assistirmos ao concerto da banda militar, no jardim da Luz, iamos ouvir rezar numa egrejinha pobre que existe na rua Tres Rios. É uma pequena igreja de aspecto provinciano, a qual exercia em Plauto um poder sentimental... Fazia-o recordar-se da capella bucolica da terra natal, tão distante, no norte de Minas...

Ambos, também — até nisso eramos camaradas — gostavamos da mesma moça. Gostavamos ambos de Carmen, filha da dona da pensão, uma menina de dezete annos, morena, bonita... E assim, viviamos uma vida ideal.

No fim do curso, Plauto adoeceu. Partio para a fazenda do pae, em Paracatu. E eu fiquei sósinho, na pensão, e no amor de Carmen. Tres mezes depois, porém, o meu amigo voltou para terminar o curso de engenharia-civil, que havia sido brilhante. Mas, a doença era traiçoeira. E, uma tarde, Plauto morreu repentinamente. Brincava comigo, nesse momento. Dizia-me: — "si eu morrer não case com Carmen" — quando, num gesto brusco, levando as mãos aos labios que se ensanguenta, am,

cabiu morto sobre a cama. Esse facto me impressionou, devéras...

Plauto sempre me falava: — "A nossa memoria sentimental é uma lousa, na qual os factos são escriptos a giz... E o tempo é uma esponja humida..." Pura verdade! Pois dahi a um anno eu me formei, e, esquecido das ultimas palavras de meu amigo, pedi Carmen em casamento...

Espalham por ahi que a minha loucura principiou na noite do meu casamento? Pois é mentira. Não acredite. O que succedeu foi o seguinte: sonhei, essa noite, com Plauto. Vi-o primeiro, corado, bem disposto como no nosso tempo de estudante... Depois notei que o meu amigo se transformava em caveira, a qual, com um riso escarninho, me dizia: — "Ingrato! Roubaste-me Carmen... Ingrato!"

Suggestionado? Com que? Ora... Até que não... Pois nessa noite ditosa o meu espirito estava tranquillo. E ninguém, na noite do casamento, pensa em coisas funebres... Muito menos eu.

Mas, por favor não me interrompa mais. Deixe-me terminar a historia... a historia da minha doença...

Quando ouvi a voz de Plauto, tão

No interior as fructas apodrecem



— Que? O sr. vem de S. Paulo, gasta um dinheirão de viagem pr'a vir comprar aqui meia dúzia de pêras?!!
— Esta claro. Sae mais barato do que comprando lá...

1.º aniversário
das Ika Maia e
Reis e Silva.

del"
emios

enhoras dis
s seguintes

200\$000
100\$000
50\$000
100\$000

ra-
90\$000
540\$000
2.000\$000

as condições

mpilha fiscal,
sóa enviar a

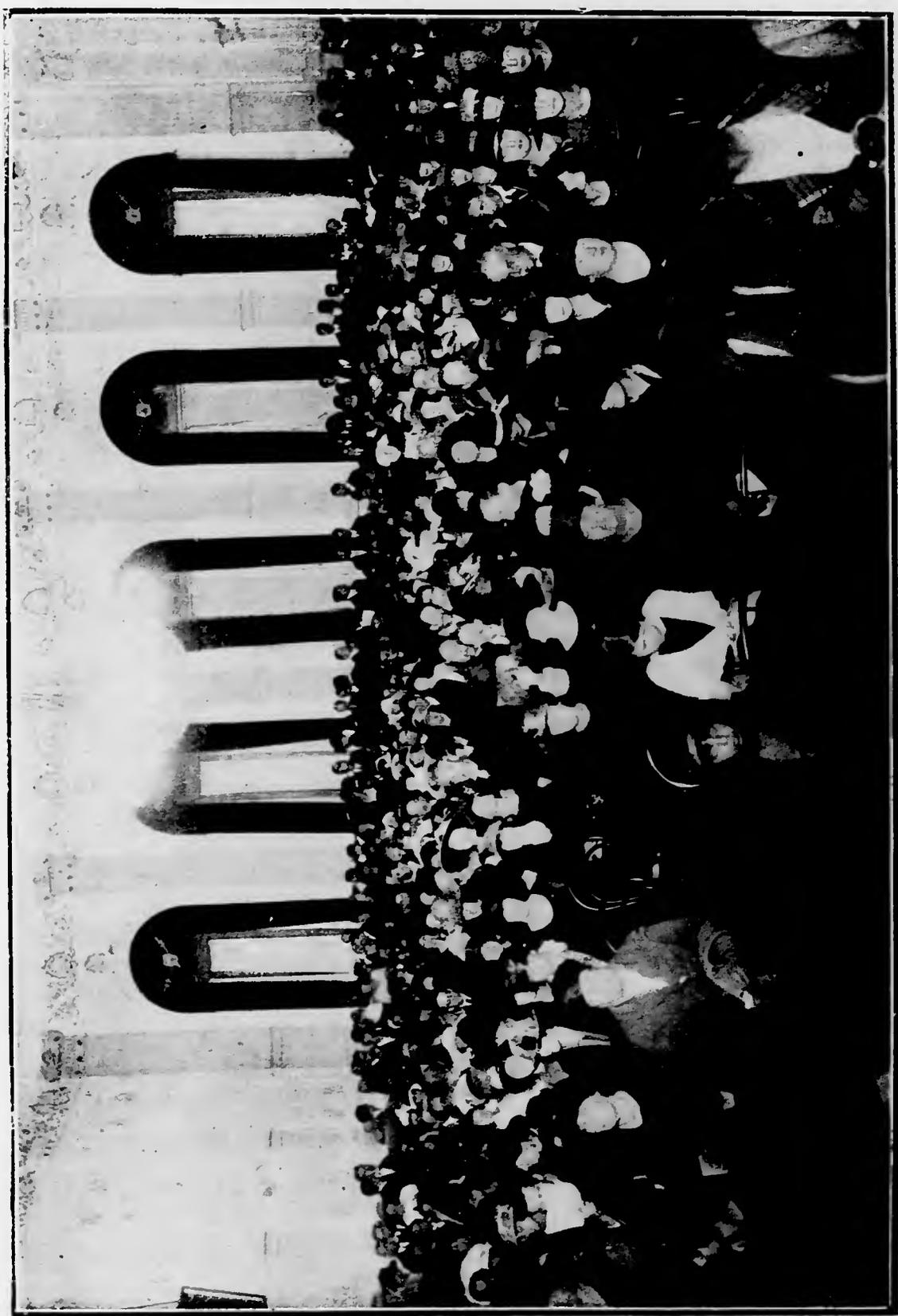
os seguintes
a Todos", "O

Rua de São

nte publicar-

nga n. 50

A Cigarra



Aspecto do salão do Conservatório por ocasião do magnífico sarau musical e literário d' "A Cigarra", comemorativo do nosso 11.º aniversário, o qual alcançou um enorme sucesso, marcando época em S. Paulo. Esta photographia foi tirada 13 minutos antes da por-a-marcada para se dar início á execução do programma, momento em que o salão já estava repleto, tendo-se muitas pessoas de pé.

Sarau d' "A Cigarra"



Grupo de artistas que tomaram parte no esplendido sarau musical e literario da "A Cigarra", com emoratio do nosso 11.º anniversario e realiado no salão do Conservatorio. Sentados da esquerda para a direita: d. Emma Rocha Brito (soprano), senhoritas Ika Maia e Mary Buatque, que se incumbiram dos recitativos. Em pé: violoncelista Mario Coimbra, d. Zina Reis e Silva, tenor Reis e Silva, Gelasio Pimenta, barytono Ernesto de Muro e as pianistas Finoca Giudice e Ade-aide Vicente de Carvalho.

Presentes do "Pó Graseoso Mendel"

Rs. 2:000\$000 em dinheiro

115 premios

Os proprietarios do afamado "Pó Graseoso Mendel", querendo agradecer a preferencia que as senhoras dis pensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com 2:000.000 distribuidos em 115 premios com as seguintes

Bases e Condições

1 Primeiro premio	500\$000	1 Primeiro premio	200\$000
1 Segundo premio	20\$000	1 Segundo premio	100\$000
1 Terceiro premio	15\$000	1 Terceiro premio	50\$000
1 Quarto premio	10\$000	5 Quartos premios de Rs. 20\$000 cada um	100\$000
3 Quintos premios de Rs. 50\$000	150\$000	20 Quintos premios de uma caixa de Pó Gra- seoso Mendel, a 4\$500 cada uma	90\$000
80 Sextos premios de uma caixa de Pó de arroz Mendel a 4\$500 cada caixa	360\$000		
87	1:460\$000	28	540\$000

e os seguintes premios adicionais ás pessoas que envia-rem a maior quan- tidade de quadrinhas que sejam ou não premiadas:

Remetter uma quadrinha fazendo referencia ao Pó Graseoso Mendel e que deoerá ser feita em portuguez.
Cada quadrinha deve vir acompanhada de parte da tira que envolve toda a caixa, adherida a um pedaco da estampilha fiscal.
Não será tomada em consideração nenhuma quadrinha que não se ajuste a estas condições, podendo cada pessoa enviar a quantidade de quadrinhas que desejar.
O primeiro premio de Rs. 500\$000 será concedido ao melhor verso (quadrinha) e em ordem de merito os premios seguintes.
Não haverá divisão de premios e o jury será formado pelos illustres redactores da "Revista da Semana", "Para Todos", "O Malho", "Fon-Fon" e "Carota", cujo julgamento será inappellavel.
As respostas deverão vir dirigidas para: Concurso do Pó Graseoso Mendel a cargo da Revista "A Cigarra", Rua de São Bento, 95 A, São Paulo, e deverão vir assignadas com pseudonymo ou nome proprio e residencia.
A casa Mendel & Cia. reserva-se o direito de publicar ou não as quadrihuas que se lhe remettam e semanalmente publicar-se-ão algumas.
Este concurso ficará aberto desde hoje e encerrar-á definitivamente no dia 12 de Outubro de 1925.

Rio de Janeiro Rua Sete de Setembro n. 107, 1.º andar
S. Paulo Rua Barão de Itapetinga n. 50

MENDEL & CIA.

JATAHY PRADO

O REI

DOS REMEDIOS BRASILEIROS



A SUA-FAMA DOMINA

DO NOVO AO VELHO MUNDO

Armando Tei-
lau Buchaim,
esconsolo do
) ; o sucesso
entino, (con-
thia do Tully
a alegria do
eteria do Sy-
rcellos, loiri-
pinho, dan-
eleita, (muito
iada do Ab-
in-ites); Ma
que razão?)
— Myriam.

R. Volta.

tu doce ama-
clorida com-
de o teu nome
e carinhos de
e não queres
o uma tristeza
ne de ti. Por
ade dos teus
vez... e a
ecordando as
amor. Quan-
n, meu Deus!
instante, pos-
Nunca pense
to amor! Da
Paquetá.

e

t



Crueldade...

A quem me entende

E' impossivel!... Não creio que o teu coraçãozinho seja tão cruel assim! Mas... allirmas que não; asseguras ser infundamentada a minha suposição e, no entanto, os factos se succedem uns aos outros... *Falsidade - Ingratidão - Desprezo* Eis o triangulo de soffrimento que me cerca, dilacerando minh'alma e crucificando, impiedosamente, o meu puro e sincero amor...

Mas, que hei de fazer? Padecer sómente e com immensa resignação, pois esta é a minha sina.

E... agora, mais do que nunca, sinto ser verdade que se chora mais pela morte de uma illusão do que pela perda de uma realidade. Da leitora — *Drapeau*.

Perguntas e respostas

P. — Por que será que o Labib está ficando matuto?

R. — Porque foi para o interior.

P. — Por que será que o Nicolau gosta de andar de meias brancas?

R. — Só para bancar o irmão «Vandyck».

P. — Por que será que o Bitencourt é tão querido?

R. — Porque é bonitinho.

P. — Por que será que o Buchaim é tão camarada?

R. — Só para agradar as moças.

P. — Por que será que o Zézinho é tão coradinho?

R. — Porque usa «reuges».

P. — Por que será que o Jorge é tão captivante?

R. — Por causa das suas maneiras.

P. — Por que será que o Timotheo é tão elegante no trajar?

R. — Porque tem l'argent.

P. — Por que será que as prosas do Carone agradam tanto?

R. — Porque sabe conversar, deixando captivas as pessoas.

P. — Por que será que o Felício não dança?

R. — Porque não sabe dançar.

P. — Por que será que a leitora é tão linguaruda?

R. — Porque tem lingua comprida. Da leitora — *Myriam*.

Clair Club

O que notei na elegante e attraente reunião promovida por este sympathico club, no Salão Mappin Stores: A energia do Mario, (muito

bem); a pose chic do Armando Teixeira; a tristeza do Nicolau Buchaim, (qual a cause?); o desconsolo do José Carone, (por que?); o successo do Miguel no tango argentino, (continue assim); a sympathia do Tully impressionou alguém; a alegria do Nicolau Jamra pela victoria do Syrio. (parabens); Vasconcellos, leitinho «charmant»; Adolphinho, dançando só com a sua eleita, (muito bem); a alegria demasiada do Abdalla, (tudo tem seus limites); Maciel, sem dansar, (por que razão?) Da leitora e amiguinha — *Myriam*.

Recordando...

Ao joven R. Volta.

Lembro-me de ti meu doce amado e sinto a magua delorida commover meu coração onde o teu nome repousa entre allagos e carinhos de amor. Eu sei que me não queres mais! Entretanto, soffro uma tristeza immensa recordando-me de ti. Por que será? E' a saudade dos teus olhares, da tua meiga voz... e a minh'alma fica triste recordando as tardes felizes do nosso amor. Quantos mezes já decorreram, meu Deus! E eu nem sequer, um instante, posso esquecer-me de ti! Nunca pensei que me inspirasses tanto amor! Da amiguinha — *Luar de Paquetá*.



Um Tónico-Reconstituente

Áquelles de organismo delicado,
jovens ou adultos,

Emulsão de Scott

é nutrição e tónico que renova
os tecidos do corpo inteiro.



Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

Se desejaes ter tranças compridas e lindas, deveis fazer duas cousas : Primeiro : destruir o germen da caspa ; segundo : alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-o vigoroso e desta forma as raizes do cabello encontrarão o alimento necessario. Para este fim deveis dispender cinco minutos tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo com uma escova dura applicando ao mesmo tempo a *LAVONA*, o maravilhoso estimulante do cabello, o qual se acha á venda em todas as pharmacias. Esfregae este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabello cessa de cahir e as vossas tranças torna-se-ão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para esse fim melhor que a *LAVONA* a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes assim como pelo publico em geral em toda a parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de *LAVONA* e fortificaes sem demora o vosso cabello.

PRECAUCAO : Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejaes cabello.

O anniversario de Zézé

Impressões de uma festa realisa da na residencia da familia Cortez, por occasião do anniversario de seu lilhinho Zézé. Moças: Arry C., muito triste. (Faltava alguém?) Julieta R., um tanto satisfeita. (Pudera!) Alice, estava muito quieta. Odila, com suas graças, a todos fazia rir. Ondina, muito intrigada. Ady C., estava muito engraçadinha. — Moços: João, com seu modo de dansar, torna-se interessante. Rubens, dando a nota. Paulo, falando demais. Armando R., não sahio da cadeira magica. Ruy, fazendo juramento á sua... Decio, com seus olhinhos de amendoas, enfeitava. Italo, defendia muito a sua dama. Luiz V., gostou muito da janella. Dr. Alipio, muito seriozinho. Da amiguinha e leitora agradece — *Mau Olhado*.

Poços de Caldas na berlinda

Lucia, por ser graciosa; Boneca, linda; Rolinha, moreninha chic; Yolanda, elegante; Cesarina, agradável; Sarah, meiga; Iracema, retrahida; Laura, por amar alguém; Ritinha, entusiasmada com o novo predilecto; Lourdes, por não cumprimentar ninguem; Zezé V., engraçadinho; J. Palhares, meu predilecto; Fausto, sympathico; Alvaro V., muito orgulhoso; Firmo, por andar pensativo; Bruno, amavel; Salim, almofadinha; Ottoreino, por ser o mais chic; Silas, bomzinho; Chicão, por não se esquecer de S. Paul; Miné, por ser a alegria personificada; Haroldo, por não gostar de mim; Mario A., por ser muito querido; Albertino, por se julgar uma belleza. (Cuidado com o convencimento). Da muito amiguinha d'«A Cigarra» — *K Rio K Inha*.

Perfilando

Gymnasio Oswaldo Cruz

Dulcinéa Mello: Morena sympathica, de estatura mignon. Pentea-se de mimosa e é uma collega camarada.

Elza Leal: Clara e muito loira, assemelha-se muito ás inglezas. E' muito delicada e amiga inseparavel da sobrinha do major.

Eunice Ferreira: Morena batuta

de cabellos cortados. E' a gloria do nosso Gymnasio, sendo boa, delicada e sobretudo intelligente. E' sobrinha de um dos nossos mais respeitaveis lentes.

Doralice Pereira: Distincta collega, muito sympathica, penteando-se como Zézé Leone. E' clara, de cabellos castanhos, sendo muito apreciada pelos seus collegas.

Fernando Sampaio: Para rapaz o seu porte é mignon, sendo entretanto muito sympathico. Ás vezes apparece fardado no Gymnasio, o que lhe fica muito bem. Gosta muito de conversar com as moças. Tem um grande defeito para mim: é demasiado voluvel.

Alcides Costa: Moreno, cabellos pretos e luzidios. E' parecido com o precopio Ferreira. E' todo dado a discussões, devendo por isso estudar para advogado.

José Barros: Moreno, sympathico, de dentes que fazem inveja a muitas moças. Muito delicado e querido dos professores. Se não me engano é tambem sobrinho do major e com certeza parente da graciosa Eunice. De uns tempos para cá anda muito sahido, gostando immenso de estar ao lado das mocinhas.

Cesar Girar: E' de estatura adovavel, claro, de cabellos pretos. E' muito estudioso, não gostando de brincadeiras. E' o Zézé Leão do Gymnasio.

Ismael Barros: Ao contrario do seu mano, é tímido e acanhado de mais. Tem medo até de cumprimentar as collegas. Com a sympathia

que tem, devia ser o predilecto das moças, mas não é devido ao seu genio. Das leitoras — Q. e X.

De Santo Amaro

O que tenho notado: Aveina é muito elegante e gentil. Apparecida amavel para com todos. Isaura, chic e formosa. M. José gosta muito de dansar. Jacyra é um anjo de bondade. Myrion apreciando cada vez mais a letra... Zulmira, possuidora de uns bellos olhos. Bianca, cada vez mais lindinha e querida. Mari- lia, uma verdadeira belleza. Nêiê, engraçadinha e encantadora. Georgina, boasinha e sincera. Agora el- tes: Floriano encantado com o sorriso della... Baqy, indifferente ao amor Cicero, noivinho sincero. Ar- menio tornando-se cada vez mais bello. Antcininho, apaixonado pela... M. Monteiro, elegante e bonsinho. Oscarlino ignorando que é amado. Benedicto possui um coração de ouro. Ary, de uma sympathia extrema. Dr. Romeiro amando com sinceridade. Luiz anda muito quié- to (porque se-á?). Dr. Martins, alegre e divertido, e, finalmente, noto as tristezas do Tonicó? Da constante leitora — *Naná*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaç contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir ve- lices prematuras.

Agencia geral do «Branco Ame- ricano»: Drogaria Bráulio — Rua S. Bento, 22.

COMICHÕES

frieiras, darthros, coceiras, impingens, pequenas feridas da pelle, espinhas, cravos, queimaduras do sol, pés de gallinha e pannos.

Desapparecem rapidamente com a

DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado

EXIGIR **DERMOLINA** de F. LOPEZ

Dois que passam...

São dois almofadinhas que estão sempre passeando juntos: um tem uma estatura regular e o outro é um pouco mais alto. O primeiro chama-se Arthur Botelho e o segundo Mario Gallo. Ambos são sympathicos e bellos; o primeiro estuda Direito e o outro é um perfeito poeta. Logo de longe se distinguem entre a multidão do seu bairro, quando por lá passeiam; e olham inquietos para as casas das senhoritas M. B. e A. L. quando ellas estão na porta ou na janella... Da leitora — *Esperança Perdida*.

Perfil de J. Garrett

Esbolto, gracioso, elegante, é o seu porte. Dotado de extrema delicadeza e bondade, captiva a todos que o cercam com a sua meiga palestra e os seus modos affaveis. Sua tez é morena cor de jamba. Seus cabellos castanhos são penteados, com todo mimo, á poeta. Traja-se com perfeição e invejavel gosto, sobresahindo-lhe a cor preta. Possui um coraçãozinho de ouro que affaga a todos que o procuram, tendo, porém, alta predileção pelos amiguinhos da tetra J. Reside em um dos bairros mais poeticos da nossa Paulicéa, em uma rua muito bulçosa. Da leitora e amiguinha — *Cigarra*.

Alice Telles

Typo acabado de princeza. No maximo uns 17 annos. De regular estatura, corpo elegante, é Alice um conjunto de belleza e de graça. O hos bellissimos! Cabellos castanhos, cortados á bébé, emolduram o seu rostinho de anjo. A bocca é o que ella tem de mais lindo. Os labios finos e bem tallados, entrea brem-se para um sorriso que tem um que de ironia. E' dotada de uma

intelligencia culta. O seu coraçãozinho é um mysterio que ninguem ainda conseguiu desvendar. Reside no bairro de Santa Cecilia. Da leitora assidua — *Leatrice*

Notas do meu bairro

Lourdes O. agora frequenta as missas das 9 horas. (Por que?) Irene C. achando alguém muito antipathico. (Eu p' otesto e com razão, ouviu?) Clarisse O. sempre contente. (Não tens saudades?) Chiquinha S. foi para Santos e Mirinhas ás vezes alegre, ás vezes triste! (Será que...) H. Freitas vive sorrindo! (Será que Cupido esqueceu-se de ti? Duvido...) Moacyr L. cada vez mais fiteiro. João B. com saudades de... Luiz M. tem passeado muito. (Algum segredo?) Dario comprou uma grossa bengala e o Francisco C. anda muito reirahido. Saudades da amiguinha e colaboradora — *Olhos Cór da Noite*.

A' amiguinha Elvira

Como és feliz! Sei que vaes contractar casamento com o distincto joven F. D. M., muito digno empregado do commercio. Elle agora está pensativo, (até parece que já é casado) muito apaixonado, não olha mais para as meninas. Tu o dominaste. Elle é todo teu (pelo que vejo). Que queres mais, minha amiga? Tens tudo. Peço-te só uma cousa: não te esqueças das amigas no dia do casamento. Convida-as para assistil-o. Recebe os sinceros parabens da amiga e leitora da «Cigarra» — *Fada da Noite*.

De Araraquara

Diz o diclado: «gostos e cores não se discutem»; cada qual se expande como quer, como mandam os olhos ou o coração... Tudo te perdoo, gentil creança, porém nun-

ca me conformarei com a tua pobreza de gosto, dizendo que o Dr. P. já perdeu a sua graciosidade. Elle ainda não tem rugas, pois é moço, e nem tem cabellos brancos; mas, quando os possuir, estou certa, ainda continuará gracioso, gentil e imensamente admirado pela leitora — *Cigarrinha*.

A «Jafouse»

Oh! desconhecida amiguinha, fiquei também surpresa com o teu pedido! Se eu publiquei, é porque tinha a certeza e ainda tenho. Conheces minha amiguinha Ada? Ella casa-se no fim do anno e o seu querido noivinho tem as iniciaes A. B. Estás satisfeita? Tua amiguinha — *Olhos Cór da Noite*.

Saudade!

Saudade! Setta cruel e venenosa que fere constantemente o coração daquelles que amam com sinceridade.

O homem é como a rosa que nos seduz com as suas petalas perfumadas e nos fere com os seus espinhos malignos. Da amiguinha assidua — *B. Marcotte*.

Corações masculinos

A. O., coração ironico. J. Ferreira, coração mysterioso. G. Bandeira, coração meigo. Jorge O., coração incomprehensivel. João «Maluco», coração sentimental. H. A. F. P., coração de ouro. Plinio C., coração focos Nelson Fernandes, coraçãozinho selvagem, impossivel de de se dominar! Eu estou quasi desistindo. Aristides S., coração que eu adoro e me pertence. Da leitora assidua — *Desdemona*.

A sabia «Flor do Deserto»

O errar numa Cantiga
Não se deve admirar,
Que o melhor atirador
Erra um passaro no ar.

Da leitora — *Flor da Cidade*.

Um bem-estar indescriptivel

experimenta toda aquella pessoa que que tem o habito de, toda a noute ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas assim odolisadas produz uma sensação de frescura, particularmente agradável.

Preço do Odol liquido: Frasco grande 5\$500
Frasco pequeno 4\$000

O Odol é economico, pois um frasco dura mezes
Novidade! Pasta dentifricia Odol



Um

da casp
do cabr
como á
LAVOM
este tor
plicação
cia. Na
especia
do mur



O
Imp
sada n
tez, po
de seu
C., mu
Julieta
dera!)
nha. O
dos faz
gada. I
çadinh
modo
sante.
falando
sahiu
zendo
com s
enfelici
sua d
da jan
sinho.
decida

Poç

Lu
linda;
landa,
Sarah,
Laura,
enthus
cto; L
ningue
Palhar
sympa
lhoso;
Bruno
Ottore
las, bo
esquec
a aleg
não ge
ser mu
julgar
conver
nha d'

Du
pathic
tea-se
camar
Elz
assem
muito
da sob
Eu

A minha pernilada é uma senhora que conta de 16 a 17 primaveras. Reside em Hygienopolis. É muitíssimo graciosa e atrahente pelo seu bondoso coração de ouro, e captivante por ter um genio alegre e risonho. O seu mimoso rostinho é ornado por suas faces sempre rosadas como uma rosa, a rainha das llôres; os cabellos são castanhos, sempre muito bem penteados; seus olhos têm a mesma côr dos cabellos, porém, mais formosos e cheios de carinhos e affectos; a boquinha é ornada de uma bella carreira de puras perolas do Oriente. O seu narizinho é muito bem leito, tornando

praz um vidro de Pilogenio. Para o Tapié comprar uma Ford para agradar a sogra. Para Cassio pagar o aliaiate e tirar outro terno. Para o Armando Lebeis poder mandar imprimir os sonetos e poesias. Para o Paulo Mesquita comprar ao menos um cache-col para atravessar o inverno. Para o Thiago pagar um medico para cortar a garganta. Para o Bittencourt comprar um sobretudo, mesmo que seja de segunda mão. Para o Neno Weiss comprar um pote de pomada. Para o Paulo Cintra comprar um frasco de Biotenico

petinha de assucar; pela belleza do Bittencourt, o logar no futuro concurso; pela bondade do Oswaldo, pedereia ser meu thesoureiro; o Chaves, por ser almofadinha, presenteava o com um «arlequim quebrado»; pelo acanhimento do Jorge Jamra, um pouco do meu desembaraço; pelo espirito do And, um logar para avaliar as prendas; pela amabilidade do Felicio, dava-lhe todas as «feliz cidades»; pela camaradagem do Timotheo, dava-lhe a alcinha de «camaradinho»; e o romantico moreno do Michel ficava

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Áfim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

UM QUE SE SALVA CORRENDO A BOM CORRER



Para correr muito é necessario ter folego.
Para ter folego, são necessarios bons pulmões.
Para ter os pulmões em muito bom estado, deve-se tomar **ALCATRÃO GUYOT**.

assim o seu semblante mais formoso. Dança muito bem. Actualmente não a tenho visto dansar, tenho-a encontrado varias vezes no Republica, em companhia de uma senhora muito elegante, a qual julgo ser sua mana, e de um rapaz. Da leitora — *Fausta Vencida*.

Subscrição

Pede-se aos corações caridosos de S. Paulo um obulo para os seguintes almofadinhas: Para Christovam Botelho poder ir ao menos uma vez por mez ao cinema com a namorada. (A eterna mania de não gostar de cinema). Para o Luiz com-

Fontoura. Para o Luiz M. pagar os papeis do casamento. Para o Antonio Fragoso comprar a Companhia Telephonica. E, finalmente, para o Antenor comprar o D'out e lêr com attenção. Da amiguinha e assidua leitora — *Rouxinol do Prado*.

Paulistas chics em leilão

Vou dar a estas prendas os seus valores: pela pose do Gentil e do Nacarato, daria tudo não dando nada; (bellas poses!) pela gordura do Nelson, um pouco de Proton; pela elegancia do Labib Razouck, dava-lhe todas as preferencias; pela gracinha do Nicolau Jamra, uma chu-

em deposito por não ser avaliado. Da sempre leitora — *Phantasia*.

Labib Razouck

Jovem ainda, o meu gentil pernilado é oxtremamente sympathico, pois com suas excelentes qualidades attrahe. De um moreno romantico, cabellos pretos, penteados com gosto verdadeiramente artistico, olhos seductores e expressivos, eis o resumo do pernil que tento descrever. Direi mais que é bello, elegante, atrahente, pois, quando com elle fallo, quédo-me a scismar nos corações presos pela seducção do seu sorriso. Da leitora — *Virginia*.

Machina Especial Combinada

para

Beneficiar Café

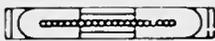
A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automaticamente e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.



Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 
 Importadora de S. Paulo



São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Street House
New Broad Street - London E. C.

Os mysterios do Braz

E' esta a primeira vez que te escrevo, e sabes por que, minha trovadora dos dias outomnaes? Porque com as tuas ultimas notas, partidas de lados mysteriosos, se tem agitado o «grand-monde» dos nossos gelatinosos e diaphanas. E o mysterio prosegue... Se tu um dia vieres cantar nas arvores quasi despidas pelo inverno na nossa avenida, verás: Clelia enamorada pelo J. R.; Lina com tenções para a vi-

car na Agencia do Braz; Amadeu M. atrapalhado entre os altares de Sta. Augusta, Sta. Alzira e Sta. Innocencia; Raul e Benadabe desafiando-se para luta de box; Romario montando um atelier de suspensorios para pernalongos; Dadinho querendo candidatar-se a presidente da lrequezia do Ó; José Maria ga-

xar de enviar-te as impressões colhidas por mim num pic-nic realizado em Mogy das Cruzes, com o concurso de distinctas familias. Marina C., muito camarada; Lydia gostando immensamente de todos e amando um só; Emilia gostando de certo loirinho (aproveite que é bom partido); Ondina C. extremamente delicada; Arminda M., muito boasinha; Alzira num flirt com certo rapaz; Anna C., risonha; Olga C., sempre amavel; João C. flirtando ás duzias; Candido O. lançando olhares ternos ao seu par constante; A. Jimenez, pela sua elegancia e sympathia, conquistou corações (cuidado com Mary Pickford); Humberto C. bancando o Saccadura; J. Vitale o mais engraçado; Julio O. mostrando sua pericia musical; Paulo V. querendo licar em Mogy (não era para menos); Waldhemar C. um Tom Mix perleito; Hippolito V. e Bruweslau, os mais bonitos; Italo dançou muito. Da leitora — *Oljina*

A Oswaldo de O. Machado

A tua ausencia me fez soffrer a dôr aguda da saudade. Faltando-me coragem para confessar-te pessoalmente, recorri á «Cigarra», que todos leem, e pedi-lhe que, com o seu mavioso canto, faça chegar aos teus ouvidos estas pequeninas phrases. Da leitora — *Mineira*.

Bouquet de flores em Piracicaba

Vindo a passeio á «Noiva da Collina», quiz comprar flores, e, ao passar pela rua Benjamin Constant, consegui colher desse jardim piracicabano uma haste com dois botões: um era Simões Lopes e outro Alice. Nessa mesma roseira colhi novos botões que se transformaram, como por encanto, em: Epitacio e Marietta; Arthur e Brigida; Cassio e Carmen; Briosso e Zilda; Hencião e Mim. Passando para outra rua desse jardim, colhi de uma orchidacea varios botões, unidos dois a dois, os quaes se transformaram em: Hermano e Sinhá; Octavio e Lola; Lahyr e Maria; Sady e Carmelita; Braulio e Noca; Bais e Mariasinha. Vindo á Praça José Bo-



da claustral; Clemencia e Lucilia O. Castro intrigadinhas com a «Cigarra»; os quatro pontos cardeaes de formosura composto pela Anna Rosa, Maria e Thereza Pinheiro, guiando muitos corações apaixonados; Mariáh Valente com medo da «Cigarra»; Innocencia Stamato, elegante; Laurita Mello, sympathica; Regina R., tentadora; Alzira, attraente. Quanto aos nossos gelatinosos, verás: Benediclo, macambuzio com a ultima taboa; Ary pronunciando 60 vezes por minuto o nome de Quita; Antenor querendo fi-

rantindo aos quatro ventos que a melhor cidade para convalescer os atacados de molestia «Espanhola» é Nazareth; Claudio brigando com a Lily por causa do «Harold Lloyd»; João Oliva enviando para o Museu Nacional, ao lado do areolito «Bendegó», a capa e os oculos; e, finalmente, o Flavio C., que é indifferente e que, no entanto, curte uma paixão pela loirinha mignon. Da leitora — *Mai Piu...*

Num pic-nic

Querida «Cigarra», não posso dei-

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Força admiravel devida ao Phosphato

Especialistas ensinam como se pôde dobrar de Força e Resistencia

Uma grande auctoridade em materia de força e de vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por *BITRO PHOSPHATO*, pretende que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle affirmar e deve se admittir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo *BITRO PHOSPHATO* nem droga nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente aos nervos os elementos phosphóricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou-se que além do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é um tablete em cada refeição, 3 vezes por dia, e, em vista da despeza quasi nulla, em comparação os que querem augmentar sua força e resistencia assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

Uma noiva!

Um gentil almofadinha pediu me que lhe arranjosse, por intermedio d'«A Cigarra», uma noivinha que tenha os seguintes predicados: o cabello de Evangelina Amaral, os olhos de Carmosina Araujo, o nariz de Zézé Peters, a encantadora boquinha de Thereza Bicudo, a elegancia de Catita e que seja boazinha como eu. Elle manda dizer que tem os seguintes predicados: o cabello do Francisco Blois, os olhos do dr. Mursa, o nariz do Luizinho de Souza, a bocca do Flavio Salles, a forcada de Sucupira, é almofadinha como José Padua, bomzinho como Emilio Divani e lindinho como João Caielli. As candidatas queira apresentar-se á rua Cupido n.º 13, para serem apresentadas a tão gentil almofadinha. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Assucarada*.

so e loirinho. Oswaldo, bonequinho, trovão e conquistador. E X quer dizer — *Tá-Té Ti*.

Associação Athletica S. Paulo

Impressões da ultima festa: Rosa S., muito boazinha America G., alegre como sempre. Olga, sahindo fóra do sério. M. de Lourdes C., muito agradável. Jenny B., modesta. Salma Y., sempre séria. Edilli C., engraçadinha. Irene, querendo conquistar as boas graças do M. C. e do J. P. C. Nathalina S., sympathica. Nair P. B., muito bonitinha. Zilda F., cada vez mais elegante. Muriel e Alberto, um parsinho «cotuba». Doralba C., chic como sempre. — Rapazes: Mario C., sympathico. Oswaldo, verdadeira caricatura. Julio P. C., amavel para com certas senhoritas. Sucupira, convencidissimo. (Não sei porque). José S.,

licadeza do Ernesto B., a garganta do João M., o sorriso do Adolpho Z. e Benedicto S. bancando o noivo. Da leitora — *Feliceira*.

Silhuetas de Araraquara

Dédé de Quadros

Mostraram-me esta distinctissima senhorita como uma das mais lindas carinhas da cidade. Comecei a observa-la. Para mim, nada mais agradável do que estudar moças, penetrar um pouco no rendilhado mysterio de certos corações...

Mlle., realmente, era linda, morena, possuidora de uns olhos de esmeralda, que enlouquece corações, queimando-os na chama das suas pupillas verdes. Sua bocca vermelha como sangue é bonita e seus olhos são serpentes fascinadoras, atrahindo o irriqueito passerinho, são formosos, feliceiros com o poderoso sortilegio das suas pupillas lindas, setinosas como um velludo. Da leitora — *Cigarrinha*.

Da Liberdade

Nota que Raylda R. anda actualmente muito contente Julieta aprecia immensamente o lirt. Irma T. anda muito retrahida. Menininha detesta o namoro. Gilda E. é muito bonitinha. Rapazes: Ary S. namora por atacado. Maximo S. adora a sua linda noivinha. Moacyr gosta de alguem, mas não é correspondido. Jacy F. gasta tanta linha que já está dando na vista. José L. não sae da rua Conselheiro Furtado. Carlos M. deixou de ser frequentador do Theatro S. Paulo. Por que? Tinhas tantas admiradoras lá! Da leitora — *Pe Rapado*.

Crueldade (M. A)

Custa-me crer que exista tanta crueldade neste mundo. Será possivel que assim seja? Nada neste mundo é impossivel. Mas, como é triste viver, como é triste amar quando o amor é puro. Oh, como é horrivel pensar em tudo isso. Como me sentiria feliz si passasse a pertencer ao mundo espirital. No mundo só vivo para soffrer a crueldade de outrem. Da constante leitora — *Gerbas*.

Contra a Asthma REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros. — *Allivia instantaneamente*
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

Significacoes de nomes campiñeiros

Lydia, quer dizer loira, sympathica e incomprehensivel. Arminda, elegante, vivaz e voluvel. Tita, feliz, desdenhosa e alliva. Lais, atrahente, galante e pequenina. Felinda, morena, dada e constante. Luiza, intelligente, saudosa e querida. Maria Isabel, professora, festeira e apaixonada. Guilnermina, amorosa, estudiosa e inconstante. Myra, mysteriosa, camarada e bailarina. Raul, pão de lot, campeão e constante. Floriano, bonitão, bohemio e mizerioso. Miguel, desilludido, poeta e elegante. Carlos Alberlo, bailarino. Zé Beilo, dedicado. Antonio Carlos, indifferente, activo e incomprehensivel. Albertinho, coradinho, namoradorzinho e engraçadinho. Synesio, papagaio. Alfredo, prosa, melindro-

agradavel. J. Antonio F., exagerado no modo de dansar. Joaquim, esquecendo-se que é noivo. Cesar Y., bancando o sério. Pichochó, muito garganta. A ausencia do Frank P. B. Oscar T. me deixou triste por ter sahido cedo. Da leitora assidua — *Sangue e areia*.

Pic-nic no Guarujá

Notei: a sympathia de Noemia B.; Diva P., eximia dansarina; Alice B., muito bonitinha; Norma Z., divertiu-se muito; Yolanda M., muito engraçadinha; Judith S., não quiz dansar; (Por que seria?) Olga Z., muito hóazinha; a amabilidade de Alda Z.; Jandyra S., amavel para com todos; o moreno cotuba de Lourdes P. — Rapazes: a sympathia do Alfonso H., a graça do Carlos, o desembaraço do Walter K., a de-

E
escreve
vadora
que co
tidas d
agitado
sos ge
mysteri
vieres
pidas p
da, ver
J. R.;

da claus
O. Cast
garras;
de lorme
Rosa, A
guiando
dos; Ma
«Cigarra
gante; I
Regina I
hente. Q
sos, verã
com a u
ciando 6
me de Q

ETE
A
O
REA

cola; gosto do Luiz Passallacqua porque é um anjo, não gosto do Oswaldo O. porque não me comprimmentou; gosto do Edgard O por ser muito delicado; não gosto do Jarbas porque já arranjou uma noiva; gosto do Bocinhas porque tem uma vonlade louca de se parecer com Zézé Leone (perca a esperança, quem sabe se você está ficando louco, coitado!) Da leitora e amiguinha — *Lagrima Esquecida.*

Perfil de Salma Y.

Mlle. é morena, de uma côr românica levemente rosada. Coroa-lhe a espaçosa fronte uma bella cabelleira que tão artisticamente sabe

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

de preto, é muito elegante, chama-se Victorina M., reside á rua da Moçca numero impar e seu divertimentolo predilecto é o cinema. Da leitora — *Anda e Para.*

Thereza Duziderio

A minha graciosa perlilada conta de 17 a 18 risonhas primaveras. Sua tez é de um moreno encantador, seus cabellos são castanhos claros, seus olhos são de um castanho esverdeado, nariz bem feito, de estatura justa e muito elegante, alumna

cima nona letra do alphabeto. Sei que o seu coração já foi ferido pelas settas de Cupido. Desejava que as leitoras me informassem quem é a sua predilecta actualmente. Será a moça da rua da Gloria? Quem será ella? Uma bandeija de suspiros a quem inlormar a constante leitora — *Desesperada.*

C. P. V.

Joven ainda, pois conta o meu perfilado 18 risonhas primaveras; é de estatura mediana, cutis morena, olhos castanhos, cabellos lisos e penteados para traz, o que mais realça a sua belleza natural. A sua boquinha mui formosa é delicada como uma flôr; seus labios são rubros e os seus dentes lindos e claros como a neve. Traja-se com gosto e simplicidade. Usa oculos á Haroldo Lloyd. Detesta o baile e adora o theatro (E eu estou de pleno accordo). Reside á rua Francisca Miquelina numero impar; sei que frequenta o Paihé e gosta immensamente de Campinas. Da assidua leitora — *Por que será?*

Victoria Martins

E' o nome da minha gentil perfilada, que reside no bairro da Bella Vista. E' dona de bellos olhos, negros como a noite. O seu nariz é bem modelado, a sua bocca bem feita. Seus cabellos são lindos, muito lindos, seu porte elegante. Veste-se com simplicidade e goslo. E' muiio querida de suas amiguinhas. Seu coração é verdadeiramente sincero. Tem uma alma nobre, onde se encontram os mais puros sentimentos. Da leitora — *Penna Dourada.*

Perfil de W. Motta

Conta o meu perfilado 20 primaveras. E' de uma bella altura e muito elegante; cabellos castanhos, olhos seductores, bocca pequena. E' extremamente sympathico; gosta muito de bailes, e é de facto um cavalheiro excellente. Reside á rua Castro Alves. Gosto muito de veloguiar o 3942. O que não sei é si o seu coraçãozinho já foi ferido pelas agudas settas de Cupido. Da leitora constante — *Apaixonada.*

Quem espera... desespera

O seu pseudonymo está a calhar com a sua caiporice. A senhorite, si esperar pelo Americo V. A., que é exclusivamente meu (tenho certa patente de privilegio) ha de desesperar, pois nunca alcançará quem ha muito tempo já está em poder de meu coração. Adeusinho, camarada. Talvez te fale á sahida. Da amiguinha, que se julga no auge da felicidade — *Mysteriosa.*

Vale a pena tingir? Então tinha bem usando as afamadas Tinturas Americanas **SUNSET**

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

98, Rua do Ouvidor

45, Rua S. Bento

dispôr. Possui uns olhos castanhos sonhadores, que lalam á alma. Sua mimosa boquinha, onde se escondem duas fileiras de alvos dentinhos, abre-se constantemente para deixar passar um sorriso lindo e alegre. Cursa o 3.º anno geral no Externato S. José, onde é muito estudiosa e estimadissima por suas amiguinhas e collegas. Reside esta distincta perfilada á rua Ypiranga n.º par. Da leitora e amiguinha — *Yára.*

Perfil

A minha perlilada tem altura regular, tez alva, olhos grandes, verde-mar, melancolicos, rosto oval, bocca pequena, cabellos castanhos e penteados á Pearl-White. Veste-se

da Escola Profissional do Braz, onde é muito estimada por suas collegas. Conta grande numero de admiradores. Ao que parece, seu coração já foi ferido pelas settas do terrivel Cupido. Mora na Travessa Guarany numero par. Da constante leitora — *Theda Bara.*

Perfilando...

Este perfil que aqui traço é de um joven moreno claro, estatura regular, olhos pequenos e escuros, cabellos pretos e nariz grande. Seus traços não são bonitos, porém a sua physionomia é bem agradável. Cursa com briho as aulas da Faculdade de Medicina e reside na Conselheiro Furtado; seu nome começa pela de-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nilacio, encontrei o Benon tristonho por não ter encontrado a sua flor predilecta, e queixava-se ao Juve. Resolvi apanhar os para o meu bouquet. Mais adiante encontrei tristonho, por ter encontrado a flor do seu ideal na lapella de Octavio, o Carlos. Da leitora — *White War*.

Notas de um casamento

Eis querida «Cigarra» o que notei no casamento da gentil senhorita Carmelita com o distincto jovem Gammaro, realizado no Salão Germania no dia 7 de junho: Augusta Conti dançando muito com o seu cavalheiro d'honneur; Eliza Pizzoti, muito linda com o cabelo cortado, captivou muitos corações; Faustina Ruggieiro, engraçadinha com a sua toilette rose de demoiselle d'honneur, dançou muito; Elvira Cataldi um tanto triste, será a falta de alguém? Maria Rizzo numa prosa animada com o A.; Elvira Rizzo, encantadora com a sua toilette verde-mar, captivou o coração de um lindo jovem. Rapazes: Luiz, um tanto convencido; Aureliano P. dançando muito com uma certa senhorinha; Alfredo P., muito retrahido; João Baptista muito applaudido no discurso; Alexandre, encantado por uma certa senhorinha de vestido verde; e, finalmente, eu apreciando tudo para contar á querida «Cigarra», que todos leem. Da amiguinha e leitora — *Quem Sou?*

Garden Party em Taubaté

Eu estava passeando na avenida Tindal quando os divertimentos que no jardim se realizavam me chamaram a atenção. O perfume subtil que eu sentia me segredava que as flores eram preciosas e bellas. Que dei-me um instante para contemplar-as, e, encantada pela mocidade que alli triumphava, entrei e consequi apanhar estas notinhas: Nair e Irene tornando-se dia a dia mais

lindas e engraçadinhas; Filica tratando todos com delicadeza e meiguice e não dando preferencia a nenhum; Valentina assemelhava-se a uma rosa entre as rosas; Annita dizendo ser noiva de um priminho (minhas felicitações); Cery um tanto triste, apesar da cor que trajava; N. Silva, sympathica e retrahida (será que vai entrar para um convento?); Judith querendo saber quem é Miss Ivy (sou eu, não tenhas ciu-

quasi conquistou o coração de uma gentil moreninha (não perca a esperança); Argemiro, com ares de santinho, passou as pernas no amigo; a ausencia do João P. deixou Mlle. bastante triste; Marcondinho dançando muito com Mlle. Celeste (deu na vista); Cesidio, Siqueira, Vital, Lobalo, Cicero e outros espiando do portão (porque não entraram?); Eduardo R. formando castelinhos no ar; Luiz olhando muito para uma jovem moreninha (cuidado); Paulo, andando de um lado para outro á procura de quem não encontrou; Mario P. occupadissimo



mes); Mary, moreninha de olhos negros, tão cedo ficou descrente dos homens (pudera!); Emilia deixando um pobre «Harold Lloyd» apaixonado; Sylvia com intenções de transferir residencia para Tremembé... (atração irresistivel do moreninho); os beijinhos da Sarah e Esther quando se encontravam com as amiguinhas; Nina, Lygia e Carmen formando um trio encantador. Rapazes: Carlito, variando sempre; Guimarães, bonitinho e pensativo, retirou-se cedo (porque?); Tanuz

na fabricação de um drama intitulado «o lili no jardim»; José S. falando difficil com certa senhorita (porque tudo isto?); Miguelzinho não dançou (estaria prohibido?); B. Marcondes dizendo que licaria com o Cupidinho só se Mlle. F. lhe fizesse presente; Raul B. divertindo-se bastante e servindo de João Minhoca para muitas senhoritas; Nelson indagando quem escreve na «Cigarra». É difficil saber, rapaz. Antoninho V. dançou muito com Annita e não quiz dançar comigo. Mau! Que pena e eu liqueei zangadinha com elle e sahi do jardim e continuei o meu passeio. Da leitora e amiguinha — *Miss Ivy*.

Gosto e não gosto

Gosto do Miguel A. M. A. porque tem uma voz adoravel, não gosto do Nemo pelo seu convencimento; gosto do Abelardo por ser marca palito, não gosto do Ariosto por ser o «enfant gatê» da casa; gosto do Paulo M. A. por ser muito bonitinho, não gosto do Saverio porque é muito voluvel; gosto do Joaquim M. A. porque tem uns pésinhos lindos, não gosto do Sergio C. porque é muito guloso; gosto do Carlito D. por ser demasiadamente lindo, si não fosse tão liteiro..., não gosto do João porque fugiu da es-

cola; g...
porque
Oswaldo
pimento
ser mu
Jarbas p
va; gos
uma vo
com Zé
ca, quen
louco, c
guinha -

Mlle.
mantica
lhe a es
belleira



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

dispôr.
sonhad
mimoso
dem de
abre-se
passar
Cursa
nato S
diosa e
guinha:
tincta p
par. D

A
gular,
de-mar
bocca
pentea

aula num mar
e Altinha num
Da amiguinha e
a.

A. Botelho

to. elegante, fa-
aquella figura
nio, o arbitro da
seus olhos são
pedras de esme-
pela belleza e
adiam Seus ca-
stem um realce
ura e são ondu-
nara traz. Veste-
sto e é a ligura
bairro de Santa

ante, talvez por
o, e não dá atten-
o que lhe quer
ora e amiguinha
vão Real.

titudante

grammas da bon-
dias, 200 da bet-
300 da tristeza
100 da sympa-
Conti. Juntam se
onio Del Manto,
eliciano Rocha,
o Armando Del
se na chamma
do Manoel Car-
leitora e ami-

em...

(Pinda)
nto pensar nos
celebre Impera-
squeças de que,
nda existem crea-
xtremamente de-
Pearl.

quem

ôr é tudo. Por
por esquecel-o,
leitora — Maniaca.

Um caso de amor em Jahú

Ella era franzina, moreninha de uns olhos vivos, tinha a bocca purpurina. O que mais lhe dava encantos era a sua voz maviosa e educada. O seu maior prazer consistia em percorrer a cavallo as vastas e bem cultivadas fazendas do pae, ou, á tarde, guiar o esplendido automovel, enchendo com o grito da sereia as ruas da cidade. Mas, assim mesmos, irrequieta e jovial, sentiu, um dia, que lhe tomavam o coraçãozinho. Não pudera resistir aos encantos do priminho, que voltara da Europa, completamente estranho, falando varias linguas.

Amou e foi amada, e, contente com o seu feliz e risonho noivado, aguardava o dia do almejado enlace. Os paes, porém, por circumstancias imprevistas, quizeram tolhel-a na realisação do sonhado ideal. Assim fizeram. Um bello dia, presentes, cartas e etc, elle via entrar pela porta a dentro, devolvidos. O primo, na iminencia de uma contrariedade em familia, quiz desistir, mas, aos rogos da noiva, que parecia enlouquecer de dor, aqui seceu em firmar entre elles o trato, e á sua partida ella jurou-the «fidelidade eterna». Eram apenas dois para lutar com a procella, mais teriam de vencer. Não estava com elles, animando-os e defendendo-os, o invencivel Dupido? Mas, o que elle não pensou, foi que, aquelle deus, assim como tem arco e setas, tem tambem azas. Foi o que fez — voou. Uma outra voz, outros olhares desprendidos de uns olhos azues como os delle, atraíram o amoroso coração da noiva. Ao regressar, fiel ao seu compromisso de amor, o rapaz sentiu o coração partir-se ao ver, em uma risonha manhã, entre rosas e crysanthemos, casar-se e partir a sua bella e rica priminha, ao lado do esposo loiro, cujos olhos tinham, como os seus, uma chamma azul, azul... — *Uma Fada.*

Ao A. V. A.

Moço lormoso como agora estás, vaes pelo mundo acalentando engan-
nos, cortando a vida num batel fu-
gaz. Deus te conserve assim na tua
estrada, em que nunca a tristeza
deitará raiz, pois, sendo bello, tu
serás amado e sendo amado, tu
serás feliz. Mas nunca te esqueças
da — *Joven Desventurada.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Olhos embelezados pelo uso de Lavolho



Cura rapidamente e com toda a se-
gurança os olhos encarnados assim co-
mo os olhos chorosos. As palpebras
inchadas e encrostadas tornam-se bran-
cas e firmes. Os olhos fracos tornam-
se fortes como por magia. Pestanas
compridas e macias. Lave os seus olhos
diariamente com LAVOLHO e os seus
amigos e amigas fallarão da sua belleza.
A' venda, com conta-gottas, nas
Pharmacias e Drogarias.

Sonhar...

Tarde de primavera! O azul do
céu está bello e as nuvens, immo-
veis, muito alvas e brilhantes, pare-
cem flocos de algodão. Uma arvore
bella e gigantesca move-se lenta-
mente, como a espreguiçar-se de-
pois de um longo somno monotono.
As flores viçosas ouvem os cantos
de amor que cicia a brisa cal-
ma, e os passarinhos saltitam con-
tentes de galho em galho, a goza-
rem a pureza do ar. O sol pouco
a pouco adormece em seu leito de
nuvens escartates... Tudo canta e
sorri nessa tarde cheia de encantos

e poesia. E tu, minha alma, abrigas
em ti a illusão. Scismas, sonhas,
cantas, nessa hora venturosa, em
que as preces sobem até o throno
dd Deus. Imaginas um ideal bello e
carinhoso, uma vida mais cheia de
doiradas esperanças e doces pro-
messas, um futuro mais sorridente
e feliz. Assim, enquanto scismas,
sentirás venturosa e ficarás por al-
gum tempo alheia a este mundo tão
ingrato e cruel. As dôres que sof-
freste, serão tuas alegrias e as la-
grimas que derramaste, serão tan-
tas flores a desabrocharem, frescas
e viçosas, no caminho de tua exis-
tencia. A esperança virá illuminar
outra vez o caminho escuro da tua
vida, e o amor surgirá enlim, bello
e grandioso, illuminado pelo fulgor
do sol da felicidade. Senha enquan-
to a tarde desmaia, lenta e formo-
sa! Sonha enquanto tudo sorri e
canta nesta hora cheia de encanto
e poesia... Saudaes da amiguinha
— *Elisinha.*

O feminismo e o futuro

Soou a hora da desforra do fe-
minismo! A principio fez rir os ho-
mens, e eis que agora elles tomam
medo. Com effeito, os appellos mais
instantes foram leitos para a mão
de obra feminina; assistimos a con-
quista, pelas mulheres, de varias
funccões até então reservada ao
sexo conhecido por forte: conducto-
ras de bondes, autos, carros, ope-
rarias metallurgistas e cabelleireiras;
notando-se que tudo fazem de um
modo satisfatorio.

Mas, perguntarão: Será uma
uma emancipação salutar?

Sim, evidentemente é uma em-
cipação; mas toda a medalha tem
seu reverso. Acreditaes que se pos-
sa conciliar os deveres da materni-
dade, os quaes necessitam a pre-
sença da mulher no lar, com o exer-
cicio duma profissão que pelo con-
trario a chama fóra?

O problema mereee ser estuda-
do, pois é grave!

Não ha duvida que, do dia em
que a mulher quizer ser uma em-
pregada pontual ou zelosa funcio-
naria, terá de renunciar ás alegrias,
assim como aos embaraços da fa-
milia. Da assidua leitora

Desconhecida.

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Rio Claro

Notei: a ausencia da Annita, a cûr de azeviche dos cabellos de Mathilde, a sympathia da Josephina, os tregeitos da Angelina, a belleza da Zuleika, a pose da Anna, a pelle mimosa da Nêê, a paixão da Conceição, a graciosidade da Santinha e a bondade da Michelina — Rapazes: Romeu, apaixonado; dr. Carlos, sempre triste; Antonio Assis, voluvel; Arthur Guilherme, chic; Paulo, namorando a Z. no cinema; Constantino, sempre lirme; Alexandre Gûdck gosta muito da cûr morena; José C., noivando; e G. Orlando, elegante. Da constante leitora — *Rosa d'Oeste*.

Perfis rapidos

Jacy Petrucci. — Alla, clara, olhos castanhos, muito sympathica. E' muito retrahida.

Iris Tompson. — E' normalista, adorada pur professores e collegas; um tanto magra. Muito bonitinha e boasinha. Toca pianu admiravelmente.

Zenaide Zanon. — De estatura mignon, muito modesta e de uma bondade captivante. Traz constantemente nos labios um sorriso ironico e no olhar muito desprezo. Cortou os cabellos á bébé, o que a toina mais engraçadinha.

Amelia De Angelis. — Dona de lindos cachos, de estatura mignon, sempre risonha. Tem uns olhos lindos. E' muito camarada. Em seu coraçãozinho, só habita o amor, como ella diz. Consta-me que não ama a ninguem. Será verdade?

Grata pela publicação licará a assidua leitora — *Tudo por ti*.

Pinheiros em fóco

Tenho notado: Ignez, anda muito triste. (Por que será?) Alice, sempre risonha, soube captivar o coraçãozinho de ouro do J. B. Salvatina lica mais sympathica com o novo penteado. Lucinda é muito acanhada; assim nada conseguirá. Victorina é amada sinceramente pelo... (Depois eu digo) Adelaide, detestando alguém pelos amores novos... Philomena, impaciente pela

ausencia delle. Cecilia, brincando muito com Cupido. Antonietta, muito melancolica. (Será saudade?) Iracema, com seus olhares, tem abraçado varios corações. Da amiguinha e leitora — *Ocilia*.

Duello em Jahú

Consta que brevemente haverá um duello entre as pretendentes de certo Dr. Aquella que lor a vencedora, receberá como premio o seu coração e seu palacete. Eis os nomes das senhoritas que se vão ba-

de ciumes; o de Braulia num mar de illusões; e o de Altinha num mar de ingratidão Da amiguinha e leitora — *Lindezinha*.

Christovam C. A. Botelho

Christovam é alto, elegante, la-zendo-nos lembrar aquella ligura impeccavel de Petronio, o arbitro da elegancia. E' claro, seus olhos são verdes como duas pedras de esmeralda, e encantam pela belleza e graça que delles irradiam. Seus cabellos pretos empreslem um realce attrahente á sua ligura e são ondulados e penteados para traz. Veste-se com apurado gosto e é a ligura mais attrahente do bairro de Santa

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

ter e já se estão preparando em esgrima, tendo como professor o joven Juca Paiva; Noemia, Conceição, Luiza, Donaria, Alipia, Pequena, Luzia, Carmen, Augusta e Ercilia. Da leitora — *Repêradeira*.

Corações do Belemzinho

Como navegam os corações das moças do Belemzinho: O coração de Lucila navega no mar da duvida; o de Antonietta num mar de lagrimas; o de Eunice num mar de esperanças; o de Abigail num mar de rosas; o de Dulce num mar de sorrisos; o de Titinha no mar das delicias; o de Chiquinha num mar de saudades; o de Amelinha num mar

Cecilia. E' inconstante, talvez por saber que é querido, e não dá attenção a um coração que lhe quer bem como o da leitora e amiguinha d'«A Cigarra» — *Pavão Real*.

Bolo de entudante

Tomam-se 150 grammas da bondade de Romilda Dias, 200 da belleza de Nair Dente, 300 da tristeza de Leontina Coelho, 100 da sympathia de Raphaela Conti. Juntam-se 30 do lirt do Antonio Del Manto, 25 da paixão do Feliciano Rocha, 35 da desillusão do Armando Del Debbio, e cozinha-se na chamma do amor ardente do Manoel Carneiro. Da assidua leitora e amiguinha — *Maria*.

A alguém...

(Pinda)

Será que, de tanto pensar nos laustos da cûrte de celebre Imperador Romano, te esqueças de que, por estas plagas, ainda existem creaturas que te são extremamente dedicadas? — *Royal Pearl*.

A alguém

O primeiro amor é tudo. Por mais que façamos por esquecel-o, é impossivel. Da leitora — *Maniaca*.



SEIOS

Desencoloidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados
com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. BATHÉ, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São-Paulo : BARUEL & C^o
= todas pharmacias

Perfis de Itapetininga

P. S. — E' uma graciosa carioca que adorna o jardim da terra de Venancio Ayres. Cabellos pretos e ondulados, olhos grandes, rasgados, quasi pretos, expressivos e eu ainda não pude traduzir a sua significação. Tem u na bocca tão graciosa e seus sorrisos são encantadores; é só Dorothy Dalton que tem sorriso igual. Dança tão bem que faz lembrar um sylpho voando para o céu! E' tim, linda borboleta carioca que tomou o nome de Dorothy Dalton.

M. S. — Morena, de um moreno assetinado. Seus olhos são grandes, lindos, castanhos, lacrimosos (e muito conhecida pela «Cigarra»), tem o mysterio das noites sonhadoras de Maiol. Seu nariz e a bocca são verdadeiramente eguaes aos de Zézé Leone. Retrahida, mui religiosa, detesta as dansas e os passeios da Praça dos Amores, mas não dispensa as soirées chics do Theatro S. José.

Eis nossas perniladas de hoje. Das amiguinhas e leitoras gratas — *Garimpeira e Ceci.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Notam-se: as sobranceiras da Dulcinéa de Mello; os cachos de Antonietta C.; Edith anda gostando de alguém; o chapéu William Hart da Vicentina; a pequena cabelleira da Jandyra; Loló gosta muito de brincar, principalmente na aula do dr. Pereira. Aprecia os lindos olhinhos da Dulce Braga. Será possível que o Francia não desconfia nada? Notei ainda o chic do Sampaio; Adhemar Falleiros, tão attencioso; Magalhães, não dá attenção a ninguém; Felix é tão infeliz... Adhemar de Castro, muito convencido com o seu appellido de Zézé Leone. Da leitora — *Olhar Arguto.*

Perfil de Brenno Flaquer

Perguntem por elle, indo a São Bernardo; dirão que é o moreno mais correcto da zona. E' alto, elegante, calado e triste. Dansa pouco, mas namora muito. Em S. Paulo cursa o Gymnasio Oswaldo Cruz, frequenta o Rio Branco e passa de automovel pela rua Brigadeiro Tobias. Esteve ha pouco tempo em Itú, de onde trouxe gratas recordações; mas não ha o que o faça esquecer as tres syllabas de um lindo nome que está gravado em seu coração. E' um par de olhos verdes, grandes e ingenuos que o traz agora captivo. Pena que esses olhos sejam tão cruéis e façam o querido Brenno padeer tanto! Saibam agora que morro de ciúmes delle e que ainda acabo beijando o duro chão que está debaixo do Viaducto... porque Brenno não ligou, não liga, nem poderá ligar para mim. O mesmo diz uma santista, minha companheira de desdita. Que faremos nós para combater essa ingratitude? Eis o conselho que pede á «Cigarra» a leitora — *Mimy.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil futurista

Flavio de Queiroz Moraes é de uma belleza Zézéleonica, funambulescamente lindo. Estatura cathedralesca. Rapaz intelligentissimo como o talento fulgurante da Patria amada, povoando de Robinson Crusó a ilha dos sonhos dourados inhabitada, leérica. Possui uma vastissima cabelleira preta, ondeada e penteada á moda Pedro Alvares Cabral. Labios rubros como melancia, de que os dentes são as sementes. Tez de mandarim, sendo as suas laces tin-

sa do Renato com... (não serei indiscreta), a alegria do Itacolomy, os cabellos do Nêê e, finalmente, a timidez de certo almofadinha. Da leitora — *Margret.*

Perfil de Jorge Jamra

Sua tez é clara e levemente rosada. Seus olhos são verdes, seu nariz é bem talhado, sua bocca é mimosa. Seus cabellos são castanhos, penteados com esmero. E' de estatura regular. Possui um bello caracter e agrada a todos. Não te-



gidas de um rubor pudico de manhã. Da leitora — *Deusa do Amor.*

De Sertãozinho

Eis, querida «Cigarra», o que notei no dia do enlece do distincto dr. Furlsn: a alegria da Nenéca, belleza de Hercilia, a sympathia de Carolina, o enthusiasmo de Bijou, a tristeza de Nenzinha, a elegancia de Celina, o lindo vestido de Nêê, os pésinhos de Julia, os olhos de Cailda, as fitinhas de Aurea... — Rapazes: a animação do Antonio F., o flirt do Aldo, a tagarellice do Godinho, a tristeza do Alberto, a pre-

nho a certeza se o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, pois é tão attrethentel Sei que mora no bairro da Villa Marianna e trabalha na rua da Quitanda, 12, sobrado. Da amiguinha e leitora — *Myriam.*

A quem me comprehender...

O amor é um garoto que se diverte em alitar settas. Da amiguinha e leitora — *Tita.*

Corações do Conservatorio

Eugenia, coração voluvel; Zizinha, coração travesso; Maria José, coração sensivel; Baby, coração orgulhoso; Ascendina, coração inquieto; Pia, coração ingenuo; Lucia, coração insupportavel; Aracy, coração expansivo; Guaraciaba, coração temivel; Marina, coração sincero; Lindomar, coração apaixonado; Baby, coração vulcanico; Zézé, coração seductor; Emilia, coração soberbo; Adelina, coração benevolo; Hygéa, coração indifferente; Orbella, coração meigo; Gioconda, coração amigo; Lydionetta, coração rissonho; Ernestina, coração calmo; Anesia, coração innocente; Henela, coração magnanimo; e, finalmente, eu, coração indiscreto. Da assidua leitora — *Conservatoriana.*

Trate de seus cabellos só com

ONDULINA
de F. LOPEZ

Producto scientifico finamente perfumado

Dá aos cabellos brilho, belleza e vigor, tornando-os abundantes e honitos.

Unico efficaç e garantido

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de J. Queiroz

O meu perfilado é extremamente sympathico. Traja-se com apurado gosto. Sua fronte altiva demonstra uma invejavel intelligencia. Seus cabellos castanhos escuros dão um ar poetico ao seu semblante claro. Seu nariz é bem feito, seus olhos

são expressivos e sonhadores. E' possuidor de alma nobre e de fina educação. E' assiduo frequentador do Portugal-Club. Da amiguinha e leitora — *Violeta*.

A' «Negrita»

Ha um anno, Negrita, precisamente neste mez de Junho, iniciei a minha «vindicta» para contigo. E agora, precisamente um anno depois, no decorrer do qual destillei todo o resentimento que de ti tinha, vens ao encontro do meu desejo, pedindo-me para acabar com essa polemica. Nada tenho a me oppor, uma vez que já consegui te transmitir a opinião que de ti faço. Aceito o teu brado de misericordia, impondo te em paga do meu silencio, que jures que nunca mais, de hoje em diante, enganarás ninguém. Adeus da authentica — *Annita*.

Os olhos

Os olhos de Olga B. traduzem meiguice e carinho; os de Annita G., intelligencia e melancolia; os de Adelaide, vaidade; os de Augusta G., sonhos e promessas; os de Lydia B., sorrisos e ingenuidade; os de Mirinha, tristeza e saudade. Os olhos verdes do Dario Silveira reflectem amor a alguem.; os azues do H. Freitas, esperanças e felicidades; os do Francisco C., ciúmes e bondade; os do Luiz M., prazer e seriedade; e os do J. B. Silveira, meiguice e illusão. Os meus traduzem amizade sincera á amiguinha «Cigarra». Da constante leitora — *Olhos cor da noite*.

Perfil de J. C. Canto (Juquinha)

Moreno, de cabellos castanhos e olhinhos seductores. Pertence a uma das familias mais distinctas de São

Paulo. Assiduo frequentador do Theatro America, onde conta innumeradas admiradoras e entre as quaes se destaca a senhorinha... Esteja calmo; quanto a isso, serei discreta. Possui uma certa pose, principalmente quando, á tardinha, guia sua Ford. Da assidua leitora e collaboradora agradecida — *Sem pensar nas consequencias*.

Arnaldo dos S.

Este meu perfilado é um joven immensamente encantador; possui tez clara, levemente rosada. Seus olhos são esmeraldinos, onde vejo miragens phantasticas, irradiações

nome. Parece no entanto que seu coração já conheceu o amor... porém .. desilludiu se... Estarei enganada? ... Reside á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Da assidua leitora — *Memphis*.

José Paschoal N.

de jambo, cabellos e olhos negros. Estatura mediana, moreno, cor da noite sem luar. Conta 24 primaveras. Seu coraçãozinho já foi entregue a uma linda moreninha, com as iniciaes de A. M. Que felizarda! Da constante leitora e amiguinha — *Estrella de Ouro*.

Noivo em Taubaté

Certo almoladinho, desejando casar-se em Taubaté, pede que o auxiliem na esolha de uma donzella

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixainha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogeries

sublimes Nariz aquilino, labios purpuros. Seus lindos cabellos são castanhos claros, penteados cuidadosamente para traz. E' estimado por todos que o conhecem, principalmente pela sua noiva que o ama sinceramente. Da leitora — *Antonia*.

Constança M.

Joven e muito bella é a minha perfilada Traja-se com apurado gosto e é bastante elegante. Seus cabellos são escuros, os olhos são cheios de fogo. Seu riso encantador, ás vezes ironico, tem o poder magico da seducção Muito boa, é no entanto de uma volubidade espantosa e em nada condiz com o seu

que possua: os cabellos negros de Nina Ferreira, as finas sobranceiras de Aurea Freitas, os lindos olhos de Carmen Alvarenga, o nariz de Yolanda Magalhães, a tez rosada de Otília Afonso, o bello sorriso de Almerinda, o porte de Eudoxia Cardoso, a graça encantadora de Nair Claro, a sympathia de Lygia Ferreira e, principalmente, que seja sincera e amorosa como Annita Veiga. Da assidua leitora e collaboradora — *You-You*.

Um perfil da moda

Chama-se M. Almeida; tem olhos castanhos escuros, quasi negros, a physionomia delicada denotam intelligencia. Cabellos pretos e ondeados, rosto redondo, bem traçado; bocca regular, deixando escapar, ás vezes, um sorriso gracioso. E' extremamente sympathica e graciosa, estatura regular, passos lentos, deixando sempre por onde passa um coração que morre. Da amiguinha e leitora — *Coração que vibra*.

Ao G. A. Motta

As apparencias illudem, amiguinho... Ella te ama loucamente e finge gostar do teu amigo. Cuida... Presta atenção... Da amiguinha e leitora — *Memphis*.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

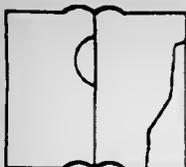
Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creações





TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

923 I

ha Va-
fausto-
rdim ri-
istencia
rabens.
— Pit-

muilo
re sor-
dia fre-

O SABÃO ARISTOLINO

DE

OLIVEIRA JUNIOR



O MELHOR
PARA O BANHO

É o melhor sabão para as manchas, sardas, espiúhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a Frescura da Cutis, a Fineza, a Brancura e a Elasticidade, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
= RIO DE JANEIRO =

val e
ante ;
que é
está
valdo
mim,
pa-
mi-
ons-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Jockey Club de Santos

Nos salões sumptuosamente decorados de flores o mundo elegante falava, ria, rodopiava, ao son ora de um eccentrico lox-trot, ora de languida valsa. Eu, do meu cantinho (talvez mesmo sem ser vista) observava. Observava, e o resultado do meu insignificante trabalho ahi vae, querida «Cigarra». Logo que entrei atrahiram-me a attenção tres adoraveis silhuetas á «1830»; eram as senhoritas Carmen Suplicy, Francisquinha e Maria José Ferreira; o typo interessante de Maria Luiza A.; Dadinha V. de C., muito graciosa, divertiu-se a grande; Zoraidinha T. achando o baile adoravel (pudera); Laurinha L. C., «tout en rose», estava imponente; os lox-trots que Cecilia S. L. dançou com certo «monsiur»; Adelaide V. de C. sempre alegre, bella e imperturbavel; as gargalhadas ruidosas de Alice S. e Q.; o enthusiasmos de Zoide Fries pelo lox trot moderno; Helena P. Jordão, amavel e espirituosa; a indifferença de Sylvia T.; Thereza Suplicy toda amavel para com o noivinho; Maria Elvira A. não se divertiu como esperava (tambem que ideia delle só ir no dia seguinte); e, finalmente, eu com as minhas eternas observações. Da leitora — *Maryse*.

Para se casar

A' Gaby II

Toda a moça que se quiser casar deve sahir de casa seguindo sempre pelo lado direito das ruas. Entrar em uma casa de armarinho. pedir um metro de lita verde e voltar para casa pelo mesmo lado direito. A' noite, as oito horas em ponto, litará tres estrellas do céu, e dirá: «Tres estrellas no céu vejo eu; e com o deus Cupido quatro; e esta lita verde em meu braço ato, para que elle, o J, não possa comer, beber, nem dormir, sem commigo se casar». Serão repetidas estas palavras tres vezes, e cada vez que as disseres, darás um nó na lita verde que deve estar amarrada no braço. E' inallivel o casamento. Aceite, pois, cara Gaby II, esta receitasinha que eu, como medica entendida, sei o bem que pode fazer para teu mal. Da amiga e leitora — *Cigarra Occulta*.

A' alguém (H. F.)

Quando se ama realmente, sem esperança da realisação de seus sonhos dourados, o universo torna-se trivial e nos dá a sensação de que somos um naufrago lutando contra as perfidas ondas do Oceano,

no, sem esperança de qualquer porto de salvamento! E, para não mais soffrer, entrega-se á lé e vae dormir eternamente no seio dellas.
Soffredora.

Ao Alfredo C.

Tenho saudades daquelles dias tão cheios de sol e de céu azul, em que vinhas me ver e me dizias: «Vivo só para ti». — *Joanninha*.

Salve 2 de Junho de 1923 f

A distinctissima senhorinha Valeria Valentini colheu nesta laustosa data mais uma flor no jardim risonho de sua preciosa existencia. Envio-te o meus sinceros parabens. Tua rival e leitora assidua — *Pittoresca*.

Notinhas de Helena

Notei que a Olga anda muito quieta; Antonietta S., sempre sorrindo (que felicidade!); Lydia fre-

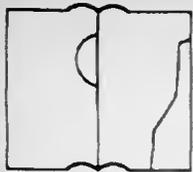


Por que rio?

A' querida Zita Affonso.

Julga me feliz por eu estar sempre rindo? Acaso não sabes que as pessoas que mais riem, são as que mais soffrem? O riso, minha querida Zita, nem sempre traduz alegrias. Dizes que sou feliz, porque ainda não descobriste quanta amargura encerra os meus sorrisos. Tua amiga — *Luar de Paqueta*.

quantando as matinees do Royal e lá... Amelia, noivinha constante; Mirinha anda muito triste (o que é isso? Amor?); J. B. diz que está noivo (é verdade?); José B. está estudando no Gymnasio «Oswaldo Cruz»; Humberto F., flirtando muito; Luercio olha muito para mim, e eu só penso em procurar nas paginas da querida «Cigarra» as minhas notinhas. Saudades da constante leitora — *Helena*.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

Grande Premio na Exposição Internacional
do Rio de Janeiro!!!



PREFIRAM
LACTA
CHOCOLATE E LEITE, o MAIS DELICIOSO